

Relatório de Autoavaliação Institucional - 2023

ESCOLA SUPERIOR ASSOCIADA DE GOIÂNIA



Goiânia
2023

Relatório de Autoavaliação Institucional - 2023

ESCOLA SUPERIOR ASSOCIADA DE GOIÂNIA



Goiânia
2023

ESCOLA SUPERIOR ASSOCIADA DE GOIÂNIA - ESUP

Comissão Própria de Avaliação – CPA

- Clodoaldo Valverde**
 - Coordenador da CPA

- Angélica Moraes Gomes Lino**
 - Representante Técnico-administrativo

- Teresa Cristina Pinheiro Lima**
 - Representante Docente

- Leticia Lustosa Rodrigues**
 - Representante Discente

- José Henrique Garcia de Sousa**
 - Representante da Sociedade Civil

COORDENADORES DE CURSOS

- Jheferson Guimarães**
 - Administração

- Wanessa Silveira Costa**
 - Direito

- Jheferson Guimarães**
 - Ciências Contábeis

- Jeferson Silva**
 - Sistemas de Informação e EaD

- Margarete Leite**
 - Pedagogia Licenciatura

- Clodoaldo Valverde**
 - Direção Acadêmica e Pós-Graduação

1. SUMÁRIO

1. SUMÁRIO	4
1. INTRODUÇÃO	9
1.1. Dados da Instituição	9
1.2. Apresentação Institucional.....	10
1.3. Cursos.....	12
1.4. Composição da CPA	16
1.5. Planejamento Estratégico de Autoavaliação.....	17
2. METODOLOGIA	23
3. DESENVOLVIMENTO	26
3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação)	27
3.1.1 Planejamento e Avaliação Institucional	27
3.1.2 Relato Institucional	29
3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3 – Responsabilidade social da instituição)..	29
3.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	30
3.2.2 Responsabilidade Social da Instituição	31
3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas (Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes).....	32
3.3.1 Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	33
3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão (Dimensão 5 – Políticas de Pessoal, Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição, 10 – Sustentabilidade Financeira)	37
3.4.1 Políticas de Pessoal	38
3.4.2 Organização e Gestão da Instituição.....	38
3.4.3 Sustentabilidade Financeira	38
3.5 Eixo 5 – Infraestrutura (Dimensão 7 – Infraestrutura Física)	39
3.5.1 Infraestrutura Física	39
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS	41
4.1 Análise dos Resultados da Avaliação dos Acadêmicos	41

4.1.1 Fragilidade Apontadas pelos Acadêmicos.....	53
4.2 Análise dos Resultados da Avaliação dos Docentes	54
4.2.1 Fragilidade Apontadas pelos Docentes.....	55
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	57

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Resultados das perguntas por curso a) O coordenador do curso disponibiliza tempo e atenção para os alunos? b) O coordenador do curso incentiva a participação dos alunos em atividades acadêmicas diversas? c) O coordenador estabelece meios de comunicação direta com os alunos? d) O coordenador dá respostas rápidas para as solicitações dos alunos? 42

Figura 2: Resultados das perguntas por curso a) A atuação dos professores favorece a aprendizagem e a remoção de barreiras pedagógicas? b) O Núcleo de Apoio Pedagógico (NAPE) da Faculdade atende às necessidades dos alunos? c) As atividades de ensino da Faculdade atende às necessidades dos alunos? c) As atividades de ensino da Faculdade respeitam as relações étnico-raciais, a cultura afro-brasileira e o combate aos racismos e às discriminações? d) Os processos de ensino-aprendizagem do curso contribuem de forma satisfatória para o desenvolvimento dos alunos? 43

Figura 3: Resultados das perguntas por curso a) O horário de atendimento da biblioteca é adequado às necessidades dos alunos? b) O horário de atendimento da secretaria é adequado às necessidades dos alunos? c) O horário de atendimento do departamento financeiro é adequado às necessidades dos alunos? d) A ouvidoria da Faculdade atende às necessidades dos alunos? 44

Figura 4: Resultados das perguntas por curso a - O atendimento prestado pelos (as) funcionários(as) da secretaria atende as necessidades dos alunos? b - O atendimento prestado pelos(as)funcionários(as) do departamento financeiro atende às necessidades dos alunos? c - O atendimento prestado pelos(as) funcionários(as) da biblioteca atende as necessidades dos alunos? d - A limpeza e conservação das dependências da faculdade (salas, banheiros, áreas de circulação, dentre outras) é adequada?..... 45

Figura 5: Resultados das perguntas por curso. a) As instalações físicas das salas de aula (carteiras, quadro, equipamento multimídia, ventilação, iluminação e acústica) são de boa qualidade? b) As condições de acessibilidade da faculdade atendem as necessidades dos alunos? c) As instalações da Biblioteca da faculdade atendem as necessidades dos alunos? d) As instalações dos laboratórios da faculdade atendem às necessidades dos alunos..... 46

Figura 6: Resultados das perguntas por curso a) O portal do aluno atende às necessidades dos alunos? b) Os serviços de gráfica (xerox) às necessidades dos alunos? c) A lanchonete da Faculdade atende às necessidades dos alunos? d) A iluminação das dependências da Faculdade (ambientes internos, áreas de circulação, estacionamento, dentre outros) é adequada? 47

Figura 7: Resultados das perguntas por curso a) A atuação do Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPE) da Faculdade favorece a iniciação científica? b) A internet Wi-fi ou sem fio da Faculdade é de boa qualidade? c) A Comissão Própria da Avaliação - CPA da Instituição é atuante? 49

Figura 8: Resultados das perguntas por curso sobre os docentes, os valores estão em porcentagem. a) O conteúdo nesta disciplina está sendo cumprido conforme o plano de ensino? b) Ao expor o conteúdo da disciplina, o professor utilizou metodologia diversificada e inovadora (Seminários, estudos de caso, relato de experiências, entre outras)? c) Os critérios de avaliação nesta disciplina estão sendo cumprido conforme o plano de ensino? d) O nível de exigência das avaliações é coerente com o conteúdo trabalhado pelo professor?..... 50

Figura 9: Resultados das perguntas por curso sobre os docentes a) O professor demonstra segurança em relação ao conteúdo da disciplina? b) O tempo destinado às aulas é bem utilizado pelo professor? c) O professor é cordial na relação professor/aluno? d) O professor tem postura ética correspondente à sua posição de professor de educação superior? 51

Figura 10: Resultados das perguntas por curso sobre os docentes a) O professor incentiva a participação dos alunos em atividades acadêmicas diversas? b) O professor inicia e termina a aula pontualmente no horário previsto? c) O professor incentiva leitura da bibliografia recomendada para a disciplina? d) O professor incentiva a resolução de exercícios ou a realização de atividades práticas da disciplina?..... 52

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Membros da CPA em 2023	16
Quadro 2: Organização do processo de funcionamento da CPA	18
Quadro 3: Documentos considerados pela CPA	24
Quadro 4: Organização das dimensões SINAES por Eixos	26
Quadro 5: Linhas de pesquisa nos cursos.....	34

1. INTRODUÇÃO

A Avaliação Institucional (AI) na Faculdade ESUP representa um mecanismo essencial para assegurar a excelência acadêmica e a responsabilidade social no contexto do ensino superior. Estruturada em duas fases complementares, a AI contempla inicialmente uma avaliação externa conduzida por equipes especializadas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP). A segunda fase, caracterizada pela autoavaliação, é gerenciada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da instituição, sob a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e alinhada aos padrões estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Este processo avaliativo robusto é projetado para refletir a filosofia educacional da ESUP, conforme delineado em sua missão e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), além de estar intrinsecamente ligado ao Projeto de Autoavaliação Institucional. Desta forma, a Avaliação Institucional transcende uma simples análise para se converter em uma profunda reflexão sobre as práticas pedagógicas, administrativas e políticas da instituição, visando o aprimoramento contínuo e a promoção de um ensino de qualidade superior.

Por meio da autoavaliação, a ESUP busca um entendimento abrangente de seus pontos fortes e áreas a serem melhoradas, com o intuito de amplificar as qualidades identificadas e desenvolver estratégias efetivas para superar quaisquer desafios detectados. Este processo não somente fortalece a gestão institucional em suas múltiplas dimensões, mas também estimula a integração e a cooperação entre todos os segmentos da comunidade acadêmica, solidificando o compromisso da ESUP com a melhoria contínua e com os valores e princípios norteadores do SINAES.

1.1. Dados da Instituição

Mantenedora: Sociedade Brasileira de Cultura e Educação – SBCE

Endereço: Av. Antônio Fidelis, 515, Parque Amazônia – Goiânia-GO.

– CEP: 74840-090.

Razão Social: SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA E EDUCAÇÃO LTDA.CNPJ/MF nº 03.996.171/0001-00; NIRE 52.201.702.650.

Instituição: Escola Superior Associada de Goiânia

Sigla: ESUP

Código da IES: 3607

Credenciamento: Portaria do MEC nº 2.384 de 11 de agosto de 2.004, publicada no Diário Oficial da União do dia 12 de agosto de 2.004 na seção 1 e página 12.

Recredenciamento: Portaria do MEC n. 782 de 26 de julho de 2017, publicada no Diário Oficial da União do dia 27 de julho de 2017 na seção 1 e página 21.

Endereço: Av. Antônio Fidelis, 515, Parque Amazônia – Goiânia-GO – CEP: 74840-090.

Telefone: 62 3931-4401

E-mail: esup@esup.edu.br

1.2. Apresentação Institucional

A Escola Superior Associada de Goiânia - ESUP é uma instituição de educação superior mantida pela SBCE - Sociedade Brasileira de Cultura e Ensino Superior LTDA, pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, registrada no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 03.996.171/0001-00, com sede na Av. Antônio Fidélis, nº 515, Parque Amazônia no município de Goiânia, Estado de Goiás, e devidamente credenciada junto ao MEC pela Portaria nº 2.383 de 11 de agosto de 2004, publicada na página 12 do DOU nº 155, de 12 de agosto de 2004, com recredenciamento junto ao MEC pela portaria n. 782 de 26 de julho de 2017, publicada no Diário Oficial da União do dia 27 de julho de 2017 na seção 1 e página 21.

A Faculdade ESUP possui quatro cursos de graduação (bacharelados) e um curso (licenciatura) autorizados e ativos, sendo:

Administração: criado no ato da sua instituição e **autorizado** pela Portaria nº 2.383 de 11 de agosto de 2004, tendo a **renovação de reconhecimento de curso** pela Portaria n. 266 de 03 de abril de 2007 na página 68, com **Direito, autorizado** pela Portaria nº 4.248, de 7 de dezembro de 2005, tendo a **renovação de reconhecimento de curso** pela Portaria n. 753 de 18 de agosto de 2017, com **Ciências Contábeis,** autorizado pela Portaria nº 994 de 19 de setembro de 2017, com **Sistemas de Informação,** autorizado pela Portaria n. 133 de 01 de março de 2019, com **Pedagogia em EAD,** autorizado pela Portaria n. 370 de 23 de abril de 2018. Possui também cursos de pós-graduação lato sensu em:

- Residência Jurídica em Penal;
- Residência Jurídica em Trabalho e Previdenciário;
- Direito Tributário e Empresarial, Estratégia e Inovação;
- MBA Global Business Experience;
- Direito Processual do Trabalho;
- Executive Customer Experience;
- Residência Jurídica em Civil com Ênfase em Consumidor;
- Residência Jurídica em Civil com Ênfase em Família;
- Direito Processual Constitucional;
- Direito Público, Estratégia e Inovação;
- Direito Processual Civil.

A SBCE passou a ser controlada pelos seus atuais sócios, tendo a sua última alteração contratual arquivada na Junta Comercial do Estado de Goiás, sob nº 2017.46.06.796, em 31 de outubro de 2017.

Com instalações modernas e excelência na qualidade em educação superior, a Faculdade ESUP vem se tornando referência na região em que atua, sendo evidenciada pelo elevado índice de empregabilidade e de aprovação no exame da Ordem dos seus egressos.

A Faculdade ESUP reconhece seu importante papel social e assume o compromisso de formar pessoas que possam contribuir para o desenvolvimento do país. Com um corpo docente altamente qualificado, oferece uma educação pautada na excelência consubstanciada no pressuposto de uma educação integralizada no ensino, na extensão e na pesquisa, garantindo o desenvolvimento intelectual e os valores éticos e morais para o exercício profissional em constante sintonia com as competências requeridas pelo mercado, oferecendo aos seus alunos uma formação sólida e continuada.

MISSÃO DA INSTITUIÇÃO

Atuar, efetivamente, com vista ao desenvolvimento da sociedade e do ser humano, gerar saber e socializar o conhecimento, fundamentando a formação de profissionais e técnicos nos valores ético sociais.

VISÃO

Tornar a ESUP conhecida nacionalmente na formação crítica e no desenvolvimento de competências que agreguem valor aos profissionais formados pela Faculdade, consolidando-o como referência no ensino de graduação. Ser referência em educação na região centro oeste, comprovada pela formação e qualificação dos nossos egressos e gestores através das competências requeridas pelo mercado.

VALORES

Os valores da ESUP foram estabelecidos a partir da premissa de que, em suas bases de gestão administrativa e acadêmica, a valorização da pessoa humana é primordial, reconhecendo-a e respeitando-a em seu processo de aprendizado na busca pelo conhecimento. Para tanto, defende uma **formação humanística**, pautada na instrumentalização do saber para ampliar suas perspectivas no exercício de suas funções.

1.3. Cursos

A Escola Superior Associada de Goiânia – ESUP mantém todos os seus cursos em funcionamento no endereço de seu campus cito à Av. Antônio Fidelis, 515, Parque Amazônia – Goiânia-GO – CEP: 74840-090. A seguir são apresentados os **cinco cursos de graduação**, atualmente em atividade.

- **Administração**

Credenciamento: portaria do MEC nº 2.384 de 11 de agosto de 2004, publicada no Diário Oficial da União do dia 12 de agosto de 2004 na seção 1 e página 12.

Reconhecimento de Curso: portaria do MEC nº 363 de 23 de agosto de 2011, publicada no Diário Oficial da União do dia 25 de agosto de 2011 na seção 1 e páginas 60/61 e tendo,

Renovação do Reconhecimento do Curso: Portaria nº 266, de 03 de abril de 2017, publicada no Diário Oficial da União do dia 04 de abril de 2017 na seção 1 página 68.

Período de Funcionamento: Matutino e Noturno

Carga Horária Total do Curso: 3.600 horas

Modalidade: Presencial

Total de Vagas: 100 vagas anuais

Coordenador: Jheferson Guimarães da Silva - Mestre em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Goiás em Ciências. Atua como parecerista (ah doc) do periódico Revista Contabilidade & Inovação (RCI) pertence à Universidade Federal de Goiás. Atua como avaliador de artigos dos congressos: Encontro da ANPAD - ENANPAD e Congresso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Goiás. Especialista em Docência Universitária (2016) e especialista em Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal (2019). Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual de Goiás (2015). Atua como servidor público na Universidade Federal de Goiás. Atua como coordenador do curso de Ciências Contábeis na Faculdade ESUP. Atua como professor na Faculdade Estácio de Sá, nas áreas de contabilidade gerencial, contabilidade societária e tecnologia. Atua como gestor EAD em cursos do Colégio Tecnológico e Goiás (COTEC).

Regime de Trabalho do Coordenador: Celetista/Integral

- **Direito**

Credenciamento: portaria do MEC nº 4.255 de 07 de dezembro de 2005, publicada no Diário Oficial da União do dia 08 de dezembro de 2005 na seção 1 e página 07.

Reconhecimento de Curso: portaria do MEC nº 486 de 20 de dezembro de 2011, publicada no Diário Oficial da União do dia 22 de dezembro de 2011 na seção 1 e página 29.

Renovação do Reconhecimento do Curso: Portaria nº 753, de 17 de agosto de 2017, publicada no Diário Oficial da União do dia 18 de agosto de 2017 na seção 1 página 23.

Período de Funcionamento: Matutino e Noturno

Carga Horária Total do Curso: 3.740 horas

Modalidade: Presencial

Total de Vagas: 100 vagas anuais

Coordenadora: Wanessa Silveira Costa – Possui graduação em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2005). Pós-graduada em Direito Processual Civil pela Universidade Anhanguera/LFG/IBDP (2012). Atualmente é professora da Escola Superior Associada de Goiânia - ESUP e advogada autônoma. Foi coordenadora do Núcleo de Prática Jurídica da Escola Superior Associada de Goiânia - Esup (2015/2 a 2017/1). Membro do Núcleo Docente Estruturante - NDE da Escola Superior Associada de Goiânia - Esup.

Regime de Trabalho do Coordenador: Celetista/Integral

- **Ciências Contábeis**

Credenciamento: portaria do MEC nº 994 de 19 de setembro de 2017, publicada no Diário Oficial da União do dia 20 de setembro de 2017 na seção 1 e página 08.

Período de Funcionamento: Matutino e Noturno

Carga Horária Total do Curso: 3.240 horas

Modalidade: Presencial

Total de Vagas: 100 vagas anuais

Coordenador: Jheferson Guimarães da Silva - Mestre em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Goiás em Ciências. Atua como parecerista (ah doc) do periódico Revista Contabilidade & Inovação (RCI) pertence à Universidade Federal de Goiás. Atua como avaliador de artigos dos congressos: Encontro da ANPAD - ENANPAD e Congresso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Goiás. Especialista em Docência Universitária (2016) e especialista em Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal (2019). Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual de Goiás (2015). Atua como servidor público na Universidade Federal de Goiás. Atua como coordenador do curso de Ciências Contábeis na Faculdade ESUP. Atua como professor na Faculdade Estácio de Sá, nas áreas de contabilidade gerencial, contabilidade societária e tecnologia. Atua como gestor EAD em cursos do Colégio Tecnológico e Goiás (COTEC).

Regime de Trabalho do Coordenador: Celetista/Integral

- **Sistemas de Informação**

Credenciamento: portaria do MEC nº 133 de 28 de fevereiro de 2019, publicada no Diário Oficial da União do dia 01 de março de 2019 na seção 1.

Período de Funcionamento: Matutino e Noturno

Carga Horária Total do Curso: 3.760 horas

Modalidade: Presencial

Total de Vagas: 100 vagas anuais

Coordenador: Jeferson Silva Araújo - Possui graduação em Tecnologia em Processamento de Dados pela Universidade Estadual de Goiás (2002), pós-graduado em MBA em Web e Sistemas de Informação pela UniEvangélica Centro Universitário (2006). Atualmente é professor do curso de Sistemas de Informação da Universidade Estadual de Goiás e também professor da Universidade Paulista nos cursos de Ciência da Computação, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Design de Interiores e Engenharia. Atua na implementação de ambientes virtuais de ensino e aprendizagem utilizando o Moodle.

Regime de Trabalho do Coordenador: Celetista/Integral

- **Pedagogia em EaD**

Credenciamento em EaD: portaria do MEC nº 370 de 23 de abril de 2018, publicada no Diário Oficial da União na seção 1.

Período de Funcionamento: Educação à Distância – EAD com oferta de provas e atividades práticas do curso na forma presencial.

Carga Horária Total do Curso: 3.220 horas

Modalidade: À distância

Total de Vagas: 200 vagas anuais

Coordenadora: Margarete Leite – Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Salgado de Oliveira (1998). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Letramento. Especialização em Psicopedagogia Inclusiva e Educação Infantil. Cursos: II fórum de educação curso; Pedagogia para Paz III simpósio de Psicopedagogia Inclusiva e Educação Infantil III fórum de educação: os novos valores na educação IV integra - Ampliando Competências Neuro Ciências e Organização Financeira Reforço escolar Corujinha: com alunos com dificuldade e aprendizagem em leitura e escrita coordenadora adjunta na SBCE-SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA E ENSINO SUPERIOR(Pedagogia/EAD)

Regime de Trabalho do Coordenador: Celetista/Integral

1.4. Composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Escola Superior Associada de Goiânia – ESUP, foi instituída pelo seu Conselho Superior por meio da Portaria nº 1, de 10 de maio de 2007, nos termos do Art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, sendo regida pela resolução nº 05, de 17 de agosto de 2012 e que por sua vez fixa os seus objetivos, princípios, estrutura, atribuições e funcionamento.

Sua estrutura é composta pelos membros efetivos, com mandato bianual, conforme disposto pela Portaria n. 001 de 04 de fevereiro de 2019. No quadro 1 são apresentados os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA com mandato em 2023.

Quadro 1: Membros da CPA em 2023

FUNÇÃO:	NOME:
Coordenador da CPA	Clodoaldo Valverde
Representante Técnico-administrativo	Angélica Moraes Gomes Lino
Representante Docente	Teresa Cristina Pinheiro Lima
Representante Discente	Leticia Lustosa Rodrigues

**Representante da Sociedade
Civil**

José Henrique Garcia de Sousa

Fonte: Portaria Interna nº001 de 04/02/2019 de nomeação dos membros da CPA.

1.5. Planejamento Estratégico de Autoavaliação

As diretrizes que orientam as ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Escola Superior Associada de Goiânia – ESUP estão centradas na promoção e no fortalecimento de uma cultura avaliativa, tanto no ambiente interno quanto no externo da instituição. Por meio de uma avaliação institucional contínua, a CPA se empenha na coordenação e aperfeiçoamento dos processos de autoavaliação, na definição de objetivos claros e na proposição de ações estratégicas baseadas nos resultados obtidos. Tal empenho visa tanto reforçar quanto redirecionar as iniciativas voltadas ao cumprimento da missão educacional da ESUP.

Fundamentados na autonomia perante os órgãos de gestão acadêmica, na precisão das informações coletadas, no respeito e na valorização de todos os envolvidos no processo avaliativo, na liberdade de expressão e no comprometimento com a elevação da qualidade educacional, os princípios da CPA refletem o compromisso da instituição com os valores éticos e democráticos.

A CPA da ESUP se baseia em uma série de pressupostos legais, entre eles a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), bem como diversas portarias e decretos ministeriais que regulamentam e orientam as práticas avaliativas no contexto da educação superior brasileira.

No exercício de suas funções, conforme estipulado na Seção IV da Resolução nº 5, de 17 de agosto de 2012, do Regulamento Interno da CPA, a comissão tem responsabilidades específicas, incluindo contribuir para o desenvolvimento e aprimoramento da avaliação institucional, assessorar a diretoria em questões relacionadas às avaliações internas e externas, monitorar o progresso do processo avaliativo nos diversos departamentos e cursos, e elaborar relatórios detalhados sobre as atividades realizadas.

O processo operacional da CPA é estruturado em seis etapas fundamentais, que vão desde a elaboração do planejamento da pesquisa até a divulgação dos resultados obtidos. Cada etapa é meticulosamente planejada e executada, com metas específicas definidas para garantir a eficácia e a eficiência do processo de avaliação.

Por meio deste rigoroso procedimento de avaliação, a CPA da ESUP visa não apenas a autoanálise institucional e o aperfeiçoamento contínuo, mas também a consolidação de uma instituição acadêmica que seja reconhecida pela sua excelência, democraticidade e solidariedade, contribuindo significativamente para o avanço da educação superior.

O processo de funcionamento da CPA está organizado em seis etapas sendo:

- 1ª Etapa – Elaborar o planejamento da pesquisa;
- 2ª Etapa - Organização dos processos e dos instrumentos da coleta de dados;
- 3ª Etapa - Aplicação dos instrumentos da coleta de dados;
- 4ª Etapa - Tabulação, sinterização e análise dos dados coletados;
- 5ª Etapa - Reunião de análise crítica com membros da CPA e do Conselho Superior;
- 6ª Etapa - Elaboração do relatório e divulgação dos resultados obtidos.

Para cada uma das seis etapas do processo de funcionamento da CPA foram estabelecidas atividades e metas físicas e temporais conforme quadro 2 a seguir:

Quadro 2: Organização do processo de funcionamento da CPA

ETAPAS	ATIVIDADES	OBSERVAÇÕES
1ª Etapa - Planejamento da pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de planejamento da CPA para elaboração do Plano Estratégico de Autoavaliação; • Encaminhamento do Plano Estratégico de Autoavaliação para apreciação do Conselho Superior. 	<p>Participam da reunião de planejamento todos os componentes da CPA.</p> <p>No Plano Estratégico de Autoavaliação são definidas as estratégias a serem utilizadas durante o processo de autoavaliação</p>

		<p>e as metas físicas a serem alcançadas.</p> <p>Reuniões Ordinárias em 16/03, 29/05, 28/08 e 26/11/2020, feitas pelo aplicativo Zoom.</p>
<p>2ª Etapa - Organização dos processos e dos instrumentos de coleta de dados</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criação dos questionários • Elaboração do banco de questões 	<p>Elaborar as questões que deverão ser utilizadas nos três ciclos avaliativos consecutivos de modo a permitir o acompanhamento da evolução dos resultados da avaliação.</p> <p>Lançar os questionários no sistema de avaliação da CPA e disponibilizar o acesso para resposta dos discentes e docentes no Portal Educacional.</p>
<p>3ª Etapa - Aplicação dos instrumentos de coleta de dados</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação dos questionários de Avaliação da Disciplina e do Docente pelo Corpo Discente; • Aplicação dos questionários de Avaliação da Organização Pedagógico- Administrativa pelo Corpo Discente. • Aplicação dos questionários de Avaliação da Organização 	<p>Acompanhamento contínuo da aplicação dos questionários de modo a garantir a ética e o respeito à liberdade de expressão dos discentes e dos docentes.</p>

	Pedagógico-administrativa pelo Corpo Docente.	
4ª Etapa - Tabulação, sinterização e análise dos dados coletados	<ul style="list-style-type: none"> • Formulação da planilha de Excel para lançamento e síntese dos dados; • Digitação dos dados coletados por meio dos questionários aplicados. • Síntese dos dados digitalizados em tabelas, gráficos e textos. • Consolidação dos resultados sintetizados 	Elaborar planilha em Excel para lançamento e síntese dos dados dos questionários, considerando as normas do SINAES.
5ª Etapa - Reunião de análise crítica com membros da CPA e do Conselho Superior	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de análise crítica dos resultados com o Conselho Superior; • Elaborar proposta de ações de melhoria, a partir dos resultados sintetizados; 	Realizar reunião de análise crítica dos resultados por meio do Zoom; As propostas de ações de melhoria devem estar alinhadas ao resultado da pesquisa e devem ser aprovadas pelo Conselho Superior.
6ª Etapa - Elaboração do relatório e divulgação dos resultados obtidos	<ul style="list-style-type: none"> • Redação e formatação do Relatório de Autoavaliação Institucional; • Reunião para revisão do Relatório de Autoavaliação Institucional; • Confeção das Cópias do Relatório de Autoavaliação Institucional; • Publicação dos resultados. 	O relatório final de autoavaliação deverá passar por avaliação prévia do Conselho Superior antes da sua publicação. Disponibilizar cópia do Relatório de Autoavaliação Institucional no Site,

		<p>Secretaria e Biblioteca da instituição, para consulta da comunidade acadêmica e civil.</p> <p>Colocar nos murais da instituição os gráficos gerados a partir da pesquisa.</p> <p>Apresentar os resultados na reunião de Planejamento Pedagógico.</p>
--	--	---

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP.

A elaboração e implementação dos instrumentos avaliativos na Faculdade ESUP conduzem à coleta de um conjunto abrangente e consistente de informações sobre a instituição. Esse processo viabiliza a construção de uma perspectiva holística e integrada da ESUP, facilitando o impulso ao aperfeiçoamento incessante de suas atividades, visando incessantemente a qualidade superior da educação ofertada.

O relatório de autoavaliação institucional da ESUP é estruturado conforme a dinâmica, as diretrizes e o esquema proposto pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), estabelecido pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e regulado pelas Portarias MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004, e Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007-2010, além das Notas Técnicas INEP/DAES/CONAES nº 062 e 065. Este alinhamento assegura que a avaliação interna da ESUP seja realizada em consonância com os padrões nacionais de qualidade e avaliação educacional.

A exposição dos elementos constitutivos da instituição adota o formato prescrito pelas dez dimensões do SINAES, mencionando explicitamente os indicadores de qualidade e os critérios estabelecidos. Tal abordagem não apenas organiza a apresentação dos dados de maneira sistemática, mas também assegura que todos os aspectos relevantes da performance institucional sejam considerados na avaliação.

Portanto, o relatório de autoavaliação da ESUP destaca-se pela minuciosa descrição da realidade da instituição, baseada em uma análise ponderada e na avaliação crítica das evidências coletadas. Este processo reflete o compromisso da instituição com a transparência, a autoanálise construtiva e o desenvolvimento contínuo, orientado por critérios objetivos e padrões de excelência educacional. .

2. METODOLOGIA

Para aprimorar a gestão didático-pedagógica, são empregados dois questionários distintos, aplicados aos alunos e professores de todos os cursos de graduação. O primeiro questionário, destinado à avaliação do corpo docente, é preenchido pelos alunos, que avaliam o desempenho de cada professor nas disciplinas ministradas durante o período. O segundo questionário foca na avaliação da organização pedagógica e administrativa, também respondido pelos alunos, que examina a eficiência das coordenações dos cursos, os serviços oferecidos pela secretaria, biblioteca, gráfica e lanchonete, além das condições das infraestruturas físicas como salas de aula, laboratórios, e a manutenção e limpeza das instalações. Este questionário avalia também a qualidade do Wi-Fi e da iluminação. Um terceiro questionário, com o mesmo foco do segundo, é respondido pelos professores.

Diversos métodos foram adotados para coletar dados sobre cada aspecto avaliado, visando identificar tanto os pontos fortes quanto as possíveis vulnerabilidades, para subsequente formulação de propostas de melhorias. Após a coleta de dados, os questionários são processados e analisados estatisticamente. Os resultados são então debatidos em uma reunião crítica antes da preparação do relatório final. A avaliação direcionada ao corpo docente é entregue individualmente a cada professor, incentivando a reflexão sobre sua prática pedagógica.

A gestão do acervo bibliográfico é rigorosamente monitorada por meio de relatórios gerados pelo sistema de gestão da Biblioteca. Essa análise tem como objetivo avaliar a atualidade e adequação do acervo em relação às referências bibliográficas requisitadas por cada disciplina, além da disponibilidade de exemplares em proporção ao número de estudantes.

Do ponto de vista econômico-financeiro, a performance da Faculdade ESUP é avaliada regularmente através de demonstrativos financeiros e auditorias internas, garantindo uma gestão transparente e eficiente.

O sistema acadêmico da instituição é outra ferramenta essencial no processo avaliativo, fornecendo relatórios detalhados sobre os currículos dos cursos, recursos didáticos empregados, duração dos cursos, envolvimento dos estudantes em atividades extracurriculares, taxas de evasão e suas causas, transferências, e índices de aprovação e reprovação, entre outras informações valiosas.

As alterações nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) são acompanhadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), com revisões periódicas realizadas pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) de cada curso, em resposta às demandas curriculares ou às novas normativas do Ministério da Educação.

Adicionalmente, a autoavaliação institucional considera os resultados de avaliações externas e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), entre outros instrumentos. Os documentos e dados utilizados no processo avaliativo pela CPA são organizados conforme especificado no quadro 3:

Quadro 3: Documentos considerados pela CPA

Documentos	Observações
Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	Relação do perfil institucional com o contexto social e econômico em que está inserida; organização acadêmica e administrativa; objetivos e metas institucionais bem como as propostas de desenvolvimento das suas atividades.
Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)	Estrutura curricular; políticas de ensino, pesquisa, extensão.
Censo da Educação Superior	Conceito Preliminar de Cursos (CPC); Índice Geral de Cursos (IGC). Realizado Anualmente pelo INEP.

Relatório de Avaliação Externa para Recredenciamento da Instituição disponível no e-MEC	Visita de Recredenciamento da Instituição. Visitas de Recredenciamento dos cursos.
Relatório de Autoavaliação Institucional com referência aos anos anteriores.	Comissão Própria de Avaliação – CPA
Relatório Financeiro	Receitas auferidas por tipo de receita (receitas próprias, transferências e outras receitas) e despesas efetuadas por tipo de despesa (pessoal, custeio e capital).
Relatório da pesquisa Socioeconômica dos inscritos no vestibular.	Realizada semestralmente durante o período de inscrições para o vestibular.

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

Os Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs de cada curso de graduação, assim como os seus Colegiados, participam do processo avaliativo, sendo atuantes no processo contínuo de melhoria dos cursos.

3. DESENVOLVIMENTO

As dez dimensões estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), acompanhadas de seus indicadores de qualidade e critérios, estão meticulosamente delineadas no quadro 4. Essas dimensões são estruturadas em cinco eixos temáticos, conforme definido pelo instrumento de avaliação institucional externa do Ministério da Educação (MEC), datado de 12 de dezembro de 2012, e detalhado pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065. Esta estruturação permite uma abordagem holística e detalhada da avaliação da qualidade educacional nas instituições de ensino superior, assegurando uma análise abrangente e multifacetada que aborda desde a missão e o plano de desenvolvimento institucional até a responsabilidade social da instituição, a comunicação com a sociedade e a avaliação do próprio sistema de avaliação.

Quadro 4: Organização das dimensões SINAES por Eixos

Eixos da Nova Concepção	Considerações
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação). Inclui também um Relato Institucional ¹ que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.

¹O **Relato Institucional** é uma inovação na concepção do instrumento avaliativo publicado na Portaria n° 92 de 31 de janeiro de 2014 e tendo a sua estrutura definida pela NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES N° 062 de 09 de outubro de 2014. Dever ser estruturado na seguinte forma: relato avaliativo do PDI; síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e síntese histórica do planejamento e das ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações. As informações, que subsidiam as melhorias na Instituição, originadas a partir dos relatórios de avaliação interna e externa, no âmbito da autoavaliação, e das demais avaliações externas representadas nas diversas ações institucionais decorrentes devem ser contempladas. Neste relato deve-se evidenciar a interação entre os resultados do conjunto das avaliações em seu planejamento institucional e suas atividades acadêmicas, de forma a demonstrar as melhorias da IES.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	Contempla a dimensão 1 do SINAES (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição).
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Abrange a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).
Eixo 4 – Políticas de Gestão	Compreende a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e a dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).
Eixo 5 – Infraestrutura	Corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física).

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP com base nas dimensões do SINAES.

3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação)

De acordo com SINAES, a Dimensão 8 corresponde ao Planejamento e Avaliação. A ESUP busca envolver integralmente a sua comunidade acadêmica: professores, alunos e funcionários técnico-administrativos de maneira colaborativa e se constitui na primeira etapa do processo de avaliação institucional.

3.1.1 Planejamento e Avaliação Institucional

O planejamento da Avaliação Institucional na Escola Superior Associada de Goiânia (ESUP) é baseado no Projeto de Avaliação Institucional, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e ratificado pelo Conselho Superior. Este projeto detalha o plano de trabalho, abrangendo o procedimento avaliativo, as

metodologias e ferramentas para a coleta e análise de dados, além de estipular as diretrizes para a criação e disseminação do relatório final de autoavaliação.

A CPA, estabelecida pelo Conselho Superior através da Portaria nº 1, datada de 10 de maio de 2007, conforme estipulado pelo Artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e regulamentada pela resolução nº 05, de 17 de agosto de 2012, lidera tanto o planejamento quanto a execução da avaliação institucional. Esta resolução define os objetivos, princípios, estrutura, responsabilidades e operação da CPA.

Durante a fase de planejamento, são realizadas várias atividades, incluindo reuniões de planejamento por Zoom, análises críticas dos procedimentos e relatórios de avaliações passadas, avaliação do relatório socioeconômico dos novos alunos, revisão do projeto de avaliação e dos instrumentos de coleta e análise de dados, além da definição do processo de avaliação institucional, estabelecendo um cronograma e metas.

As reuniões de planejamento ocorrem regularmente, conforme agendado no calendário acadêmico semestral, e extraordinariamente conforme acordado pelos membros da CPA, com documentação oficial das discussões em atas.

Os instrumentos de avaliação empregam questionários com questões objetivas, utilizando as seguintes escalas de resposta:

- Concordo plenamente;
- Concordo em grande parte;
- Discordo em grande parte;
- Discordo plenamente;
- Não sei responder.

As duas primeiras escalas indicam concordância com o item questionado, as duas subsequentes indicam discordância, e a última é usada quando o respondente não tem informação suficiente para formular uma resposta. A análise dos dados é feita com base na porcentagem de respostas para cada questão, conforme as escalas utilizadas.

Além disso, há uma pergunta aberta nos questionários, permitindo que os respondentes expressem reclamações ou sugestões sobre qualquer aspecto que considerem relevante.

A partir de 2015, a aplicação dos instrumentos de avaliação foi migrada para o Portal Educacional, facilitando a participação ampla dos respondentes, reduzindo custos e agilizando o processamento dos dados.

3.1.2 Relato Institucional

A Faculdade ESUP se dedica incessantemente à busca pela excelência na educação superior, por meio de um planejamento consistente e da contínua melhoria de suas políticas e práticas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Esse compromisso a posicionou como uma referência em qualidade educacional. O processo de avaliação institucional, conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e apoiado pela colaboração de diferentes setores da instituição, tem sido fundamental para identificar áreas de fortalecimento e necessidades de redirecionamento. Essas análises têm contribuído significativamente para o aprimoramento das práticas pedagógicas, administrativas e sociais, alimentando o desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), bem como promovendo melhorias na organização administrativa e pedagógica da instituição.

3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3 – Responsabilidade social da instituição)

- Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Conforme o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a Dimensão 1 foca na Missão e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), abordando os valores fundamentais e crenças da instituição. Este foco direciona-se ao desenvolvimento da sociedade e do indivíduo, estabelecendo a base sobre a qual a instituição fundamenta suas operações e aspirações. O PDI serve como um roteiro de planejamento de longo prazo, detalhando metas, ações e diretrizes para os segmentos técnicos, administrativos e pedagógicos da instituição, visando fundamentar decisões estratégicas, otimizar processos e maximizar a eficiência no uso dos recursos.

- Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A Responsabilidade Social, conforme abordado na Dimensão 3, reflete o comprometimento da ESUP com sua contribuição social, tanto em nível regional quanto nacional. A instituição busca integrar o conhecimento e a relevância social em todas as suas ações universitárias, evidenciando a responsabilidade social não apenas por meio dos projetos desenvolvidos, mas também através das iniciativas destinadas a promover melhorias comunitárias e sociais. Este enfoque destaca a importância de uma atuação consciente e responsável da instituição no seu papel de agente de transformação social.

3.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A Faculdade ESUP, pautada em sua missão institucional, compromete-se a:

“Atuar efetivamente com vista ao desenvolvimento da sociedade e do ser humano, gerar saber e socializar o conhecimento, fundamentando a formação de profissionais e técnicos nos valores ético-sociais.”

Em conformidade com tal missão, a Faculdade ESUP tem assegurado excelência na oferta de Educação Superior, harmonizando seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) com a qualificação de seu corpo docente e técnico-administrativo, infraestrutura e comprometimento com a responsabilidade social.

O PDI, que abrange o quinquênio de 2020 a 2024, foi meticulosamente elaborado em alinhamento com a realidade institucional, fundamentando-se nas projeções futurísticas e valorizando a experiência e capacitação acumuladas ao longo de uma década, visando a realização de seus objetivos e metas delineadas.

Este documento estratégico delinea as diretrizes, objetivos e metas da instituição, destacando suas políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica. Revisto e atualizado, o PDI responde às demandas acadêmicas e sociais, detalhando e expandindo o Plano de Ensino, Pesquisa e Extensão para aprimorar a compreensão dos cursos em relação às políticas educacionais

estabelecidas. Assim, foi projetada a introdução de novos cursos de graduação e pós-graduação, refletindo a maturidade institucional em relação ao mercado de atuação e a fidelidade à sua missão de prover educação de qualidade.

Existe uma clareza na interligação entre o PDI e o Projeto Político Pedagógico Institucional, abrangendo pesquisa, extensão, ensino, gestão acadêmica e avaliação institucional, bem como nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC).

No tocante à missão institucional, a ESUP tem alinhado a estrutura curricular de seus cursos com o PDI, adotando uma abordagem interdisciplinar que enriquece o processo de formação profissional e cidadã, integrando conhecimentos científicos, culturais, humanísticos e tecnológicos essenciais à formação acadêmica.

Portanto, os desafios enfrentados pela instituição ressaltam a necessidade, reconhecida pelo Conselho Superior, de integrar o PDI às políticas de ensino, promovendo o desenvolvimento de metas mais realistas e alinhadas ao contexto regional em que se insere.

3.2.2 Responsabilidade Social da Instituição

A responsabilidade social da Instituição se manifesta desde a promoção de práticas sustentáveis, como a minimização do desperdício de energia e materiais, reciclagem de resíduos eletrônicos e a adoção de fontes energéticas alternativas, exemplo disso é a utilização de energia solar que fornece eletricidade para a iluminação do estacionamento. A abrangência da responsabilidade social também se estende a campanhas de engajamento da comunidade acadêmica em ações sociais, incluindo:

- Coleta de tampas plásticas, no âmbito do Projeto Tampatas;
- Doações de cabelo para a confecção de perucas destinadas a pessoas acometidas por câncer;
- Doação de meias, através do Projeto Meias do Bem;
- Arrecadação de itens de higiene pessoal, com doações destinadas às detentas do Presídio Feminino Consuelo Nasser;
- Coleta de donativos para a Páscoa Solidária.

Além disso, como parte de suas atividades socioambientais, a Faculdade ESUP organiza palestras abertas à comunidade, abordando temas de relevância social, focadas em questões ambientais e de inclusão social

3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas (Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes)

A Dimensão 2 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) enfoca as Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, destacando a Política de Ensino de Graduação da Faculdade ESUP. Essa política define as diretrizes para seus cursos de graduação, tanto presenciais quanto a distância, nas modalidades de bacharelado e licenciatura. Serve como alicerce principal para a elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), visando a formação cidadã dos profissionais. Estes, por sua vez, são preparados para desenvolver raciocínios complexos, agir com responsabilidade e autonomia, primar pela ética e exibir competência técnico-científica alinhada às demandas sociais, capacitando-os a impactar positivamente a sociedade onde estão inseridos.

Na Dimensão 4, aborda-se a Comunicação com a Sociedade, enfatizando a importância de transmitir a missão institucional e seu compromisso com a excelência. Os canais de comunicação da ESUP são projetados para refletir competência e inovação, com estratégias de comunicação desenvolvidas a partir de pesquisas sistemáticas junto aos públicos interno e externo, garantindo uma interação eficaz com a comunidade regional.

As Políticas de Atendimento são examinadas na Dimensão 9, revelando o compromisso da ESUP em fornecer um atendimento alinhado com a realização de seus objetivos educacionais. Tal política é orientada para facilitar o acesso e a permanência dos estudantes no ensino superior, promovendo a inclusão social e a democratização da educação. Dessa forma, a instituição se esforça para garantir aos seus alunos igualdade de oportunidades nas atividades acadêmicas, consolidando um ambiente educacional inclusivo e equitativo.

3.3.1 Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Em sua incansável busca pela excelência acadêmica, a Faculdade ESUP enfatiza a interconexão essencial entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Essa abordagem integrada visa cultivar profissionais que sejam não apenas tecnicamente competentes, mas também eticamente orientados e socialmente responsáveis, equipados com uma visão crítica e um compromisso ativo na transformação socioeconômica. Esse compromisso tem sido refletido tanto na esfera institucional quanto na estrutura didático-pedagógica da Faculdade, destacando-se também pela qualidade do corpo docente e pela excelência de suas instalações físicas.

Atualmente, a Faculdade ESUP oferece cursos de graduação em Administração, Ciências Contábeis, Direito, Sistemas de Informação e Pedagogia Licenciatura, este último na modalidade EaD. Todos esses cursos são ministrados com base em seus respectivos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC), que são delineados conforme as diretrizes pedagógicas institucionais e adaptados às suas especificidades.

Os PPCs estão alinhados às Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais de Graduação, distribuindo a carga horária entre conteúdos de formação básica e profissional, atividades complementares e estágio supervisionado. O objetivo desses projetos é assegurar uma formação abrangente, fornecendo aos estudantes os conhecimentos teóricos e técnicos necessários para sua efetiva atuação no mercado e no contexto social atual.

Além das aulas regulares, a Faculdade ESUP enriquece o processo de ensino-aprendizagem oferecendo aos estudantes e docentes uma gama de atividades extraclasse. Entre essas atividades, destacam-se eventos tradicionalmente organizados pela instituição, como a Semana Jurídica do Curso de Direito, o Café com Prática e o Café Executivo. Tais eventos são projetados para ampliar o horizonte de conhecimento dos alunos, promovendo o diálogo com profissionais renomados e fomentando uma ampla rede de relacionamentos.

A ESUP também se destaca no apoio e desenvolvimento de atividades de pesquisa, visando o fomento do pensamento reflexivo, investigativo e científico entre seus discentes. Isso inclui a valorização e o incentivo à participação em

eventos científicos e projetos de pesquisa e extensão. O Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPE), responsável por essas atividades, segue um regulamento próprio que delinea sua organização administrativa, atribuições e linhas de pesquisa específicas para as áreas de Administração, Direito, entre outras.

Dessa forma, a Faculdade ESUP reafirma seu compromisso com uma educação que transcende a transmissão do conhecimento técnico, enfatizando a formação de cidadãos conscientes, críticos e atuantes na sociedade. As linhas de pesquisa nos cursos estão descritas no quadro 5.

Quadro 5: Linhas de pesquisa nos cursos

Administração	1- Empreendedorismo: Esta linha de pesquisa analisa a realidade do comportamento empreendedor, inovação, perfil empreendedor, empreendedorismo digital, plano de negócios. Esta linha de pesquisa investiga os pontos fortes e fracos das atividades empreendedoras com vistas a identificar fatores determinantes da inovação, sobrevivência, mortalidade e identificação de oportunidades de negócios para a criação de novas empresas.
	2- Gestão financeira: Esta linha de pesquisa realiza a análise do processo de mudanças de mercados financeiros e finanças corporativas. Discute a presença do Estado no mercado financeiro, concorrência e instabilidade. Conceitos e metodologias em Finanças nos contextos regional, nacional e internacional.
	3- Marketing e gestão estratégica: Esta linha de pesquisa estuda os impactos das estratégias de marketing. Os objetivos desta linha de pesquisa estão relacionados a análise do comportamento do consumidor, marketing de relacionamento e marketing estratégico.
	4- Gestão de operações e logística: Esta linha de pesquisa investiga as operações industriais e de serviços bem como o mapeamento e gestão da cadeia de suprimento.
	5- Gestão de pessoas e relações de trabalho: Esta linha de pesquisa investiga o comportamento das pessoas e organizações. Estudam as práticas em recrutamento, seleção, treinamento, desenvolvimento, plano de carreira, plano de remuneração, gestão por competências, gestão da cultura e do clima organizacional e segurança no ambiente de trabalho.
Direito	1- Estado, constituição, sociedade e políticas públicas: Esta linha de pesquisa busca desenvolver pesquisas que possam contribuir com a melhoria das políticas públicas estabelecidas pelos governantes para que seja adequado às necessidades coletivas através da participação popular, o que demanda uma corresponsabilidade coletiva. Pretende-se diagnosticar, conhecer e analisar ações que possam surgir do seio da coletividade e que, por tal razão, agregam valores que legitimam o poder.

	<p>2- Estado de direito, sociedade, meio ambiente e cidadania: Esta linha de pesquisa propõe estudar as diversas formas de interação do homem com o meio ambiente, pretendendo conhecer os processos humanos de transformação da natureza em algo útil. Investiga a atuação estatal frente às limitações impostas ao cidadão no que tange a possibilidade de usufruir de um meio ambiente saudável numa projeção ampla de seu conceito (familiar, trabalho, cultural e urbano).</p> <p>3- Estado, função social da propriedade, direitos e garantias fundamentais: Esta linha de pesquisa propõe analisar o princípio da função social da propriedade, origem, sua aplicação nos diversos ramos do direito, enquanto um vetor limitativo ao direito de propriedade. Tem como objetivo geral dar ênfase à importância da consciência de cada indivíduo enquanto ator no cenário da vida em sociedade, respeitados os direitos individuais, que garantem a paz e o bem-estar social.</p> <p>4- Princípios constitucionais e a efetivação de direitos: Esta linha de pesquisa busca analisar os princípios constitucionais e a repercussão nos direitos e garantias individuais frente à necessidade de serem buscada efetividade para as normas estabelecidas na CF/88. Tem como objetivo desenvolver pesquisas nos mais diversificados campos da ciência jurídica, pois o Estado brasileiro tem como objetivo desenvolver uma sociedade livre, justa e solidária, sem qualquer tipo de preconceitos.</p>
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Ciências Contábeis</p>	<p>1 - Contabilidade Financeira: A linha de pesquisa em contabilidade financeira objetiva, essencialmente, desenvolver estudos teóricos e empíricos relacionados aos temas que abordam as implicações da contabilidade societária para seus USUÁRIOS EXTERNOS, isto é, aqueles que estão do lado de fora das instituições ou empresas em análise, tais como: investidores, governo e suas agências, credores por empréstimos e o público em geral. Contempla estudos e pesquisas relacionadas ao reconhecimento, mensuração e evidenciação dos fenômenos econômicos que afetam as atividades das entidades. Esta linha também compreende estudos teóricos e empíricos voltados para o mercado financeiro e de capitais, tributos e crédito. Neste sentido, esta linha de pesquisa abrange conteúdos voltados para a Contabilidade Societária, Regulação Contábil, Auditoria, Teoria da Contabilidade, Contabilidade voltada para a Responsabilidade Social das Organizações, Contabilidade para o Terceiro Setor e de Outros Setores Específicos, Contabilidade Internacional, Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade Financeira, Governança Corporativa.</p> <p>2 - Controladoria e Finanças: A linha de pesquisa em Controladoria e Finanças busca desenvolver estudos teóricos e empíricos relacionados aos temas que abordam as implicações da Contabilidade Gerencial e das Finanças para seus USUÁRIOS INTERNOS, isto é, aqueles que estão do lado de dentro das instituições ou empresas em análise, tais como: executivos, diretores, gerentes de todos os níveis, empregados e colaboradores em geral.</p> <p>Contempla estudos e pesquisas sobre instrumentos de gestão necessários ao suporte do processo de planejamento e controle gerencial das organizações, bem como a avaliação do desempenho econômico dos</p>

	<p>negócios e de colaboradores. A linha compreenderá conteúdos voltados para a Contabilidade de Custos, Contabilidade Gerencial, Controladoria, Orçamento Empresarial, Controle Gerencial, Desempenho Empresarial, Ferramentas de Gestão, Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade Gerencial, Gestão de Custos e de Preços, Gestão da Qualidade, Ética, Finanças Corporativas e Avaliação de Investimentos.</p>
	<p>3 - Informação Contábil para o Setor Público: Objetiva desenvolver estudos sobre a Contabilidade Aplicada ao Setor Público. Mais especificamente, busca-se explorar todo o arcabouço teórico relacionado à estrutura conceitual e demais normas internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público, ressaltando o desafio de implementação no Brasil e experiências internacionais. A linha aborda temas sobre Orçamento e Finanças Públicas, Análise Financeira Governamental; Controladoria e Auditoria no Setor Público; Prevenção de Fraude e Gestão no Governo e Governança no Setor Público.</p>
<p>Sistemas de Informação</p>	<p>1 - Inovação na Educação: Uso de Tecnologias Digitais, Inclusão Digital e Acessibilidade, Cultura Hacker/Maker, Metodologias Ativas e Empreendedorismo em processos de ensino e aprendizagem.</p>
	<p>2 - Gestão da Inovação e novos modelos de negócios: desenvolvimento de startups e criação de novos modelos de negócios sustentáveis e escaláveis, processos de inovação e proteção intelectual.</p>
	<p>3 - Comportamento Empreendedor e Carreira: desenvolvimento de características do comportamento humano voltado ao empreendedorismo, como empresário, intraempreendedor ou empreendedor social.</p>
<p>Pedagogia</p>	<p>1- Educação em Ciências, Matemática e Tecnologias: Contempla estudos e pesquisas relativos: ao campo da Educação em Ciências, Matemática e Tecnologias - compreendidas como práticas culturais - sob as perspectivas histórica, filosófica e sociopolítica; às diferentes abordagens da linguagem nesse campo; ao desenvolvimento profissional, curricular e das práticas pedagógicas nesse campo.</p>
	<p>2- Educação Especial e Processos Inclusivos: Investiga a constituição de sujeitos público-alvo da educação especial imersos nas práticas educativas escolares e não-escolares inclusivas. Tem como temas privilegiados a pesquisa em: educação, escola e processos de desigualdade e de inclusão/exclusão; políticas de educação especial na educação básica e no ensino superior; políticas da educação bilíngue para surdos; processos de ensino e de aprendizagem no campo da educação especial; práticas pedagógicas e currículo na perspectiva inclusiva; formação de professores, tradutores/intérpretes de Libras e gestores de educação especial; estudos comparados em educação especial.</p>

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da ESUP com base no Regulamento do NUPE.

A Extensão na ESUP é realizada através de projetos em parceria com entidades parceiras como Associação de Jovens Empreendedores e Empresários de Goiás, Ministério Público e outras.

3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão (Dimensão 5 – Políticas de Pessoal, Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição, 10 – Sustentabilidade Financeira)

A Dimensão 5, focada nas Políticas de Pessoal, aborda a importância do desempenho docente tanto nas áreas específicas de conhecimento quanto nos aspectos pedagógicos, evidenciando o compromisso com a gestão curricular eficaz, a administração de políticas voltadas ao aprimoramento do ensino, e o suporte às atividades de pesquisa e extensão oferecido aos professores da ESUP. É enfatizado que o regime de trabalho do corpo docente deve ser flexível o suficiente para atender às demandas existentes, facilitando o alcance das metas estabelecidas para o desenvolvimento educacional.

Por sua vez, a Dimensão 6 trata da Organização e Gestão Institucional, discutindo a necessidade de a ESUP garantir a liberdade acadêmica e autonomia em diversos âmbitos - didático, administrativo, disciplinar e financeiro - para seus órgãos decisórios e executivos, dentro dos parâmetros de sua missão e visão institucional, e em consonância com seus projetos pedagógicos e as competências de todos os segmentos institucionais, incluindo docentes, discentes e equipe administrativa. A sustentação financeira da instituição é garantida pela aprovação anual do orçamento, assegurando a viabilidade de suas operações e projetos.

A Dimensão 10 aborda a Sustentabilidade Financeira, destacando que a sustentabilidade constitui um dos pilares fundamentais do projeto educativo da ESUP. Os sócios fundadores, com visão de futuro, investiram na criação de uma instituição de ensino que prioriza a qualidade e a longevidade, visando contribuir significativamente para o desenvolvimento educacional na região centro-oeste. Esta dimensão sublinha a importância de uma gestão financeira prudente e visionária, essencial para a perpetuação da missão educacional da ESUP e sua contribuição para a sociedade.

3.4.1 Políticas de Pessoal

A Faculdade ESUP implementa um Plano de Cargos e Salários que privilegia a qualificação acadêmica dos docentes, incentivando sua contínua formação. Este plano está organizado em quatro categorias profissionais — Professor Titular, Adjunto, Assistente e Auxiliar — baseadas na titulação acadêmica, cada uma com seis níveis de progressão. A promoção docente se dá por mérito, seja por avanço acadêmico ou pela participação ativa em atividades de desenvolvimento profissional, em consonância com critérios estabelecidos pela direção geral para alinhar os interesses institucionais aos dos professores.

A seleção de novos professores é conduzida por um rigoroso processo seletivo, que inclui avaliação de títulos, análise curricular, prova prática e entrevista, garantindo a adequação dos candidatos às exigências didáticas e de conhecimento na área específica. Esse processo seletivo reflete o compromisso da ESUP com a excelência pedagógica e a qualificação de seu corpo docente, conforme as políticas pedagógicas e os objetivos institucionais.

3.4.2 Organização e Gestão da Instituição

Mantida pela SBCE – Sociedade Brasileira de Cultura e Ensino Superior Ltda., a ESUP goza de autonomia de gestão, orientando-se pelo seu Regimento Interno e pelas legislações educacionais vigentes. A estrutura organizacional é periodicamente avaliada para assegurar a eficácia na realização dos objetivos e projetos institucionais. Órgãos colegiados como o Conselho Institucional e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) desempenham papéis cruciais na gestão acadêmica e administrativa, contribuindo para uma administração orientada a resultados, pautada nas metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

3.4.3 Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira da ESUP baseia-se no compromisso de longo prazo estabelecido por seus fundadores, visando proporcionar um ensino de qualidade na região centro-oeste. A instituição assegura a regularidade no pagamento de obrigações trabalhistas e salários, destinando anualmente 20% de

sua receita para investimentos em infraestrutura e manutenção, mantendo um controle rigoroso sobre as despesas, o que evidencia uma gestão financeira responsável e voltada para a continuidade e aprimoramento da qualidade educacional.

3.5 Eixo 5 – Infraestrutura (Dimensão 7 – Infraestrutura Física)

A Dimensão 7, referente à Infraestrutura Física, evidencia o compromisso da Faculdade ESUP com a expansão e o aprimoramento contínuos de seu espaço físico. Esta evolução reflete não apenas o crescimento institucional, mas também a decisão estratégica de direcionar uma parcela significativa dos recursos financeiros para o desenvolvimento e aprimoramento da infraestrutura. O objetivo é atender de forma eficaz às demandas crescentes e superar as expectativas da comunidade acadêmica, oferecendo instalações amplas, modernas e funcionalmente diversificadas.

Essa abordagem proativa na melhoria e expansão das instalações físicas assegura um ambiente educacional adequado, que favorece a excelência acadêmica e contribui para o bem-estar de todos os membros da comunidade ESUP. Ao investir sistematicamente em sua infraestrutura, a ESUP reafirma seu compromisso com a oferta de uma educação superior de qualidade, apoiada por recursos físicos que estimulam o aprendizado, a pesquisa e a extensão, em consonância com as necessidades e aspirações de seus estudantes, docentes e técnicos administrativos.

3.5.1 Infraestrutura Física

Situada na Av. Antônio Fidélis, 515 – Parque Amazônia, Goiânia/GO, a Faculdade ESUP destaca-se por suas instalações abrangentes e contemporâneas, projetadas para proporcionar aos estudantes e docentes um ambiente de máximo conforto e segurança. A configuração da infraestrutura é concebida para atender integralmente às necessidades educacionais e administrativas, compreendendo:

- Diversas salas de aula, adequadamente equipadas para o ensino;
- Um auditório destinado a eventos acadêmicos e culturais;

- Laboratórios de Informática, dotados de tecnologia de ponta;
- Núcleo de Prática Jurídica, que oferece experiência prática aos alunos de Direito;
- Núcleo de Pesquisa e Extensão, promovendo a iniciação científica e atividades de extensão;
- Biblioteca com vasto acervo e recursos de pesquisa;
- Área de convivência, criada para promover a interação entre os membros da comunidade acadêmica;
- Secretaria Acadêmica, Departamento Financeiro, e outros serviços administrativos essenciais;
- Sala de Professores e Sala de Coordenação de Cursos, proporcionando espaços adequados para o planejamento pedagógico;
- Recepção e Serviço de Reprografia, facilitando o acesso a serviços e informações;
- Banheiros e estacionamento, incluindo áreas destinadas exclusivamente para pessoas com necessidades especiais (PNEs).

A instituição é totalmente acessível, dispondo de rampas, elevadores e estacionamento exclusivo para PNEs, assegurando a inclusão de todos os membros da comunidade. Além disso, a cobertura Wi-Fi em toda a extensão do campus permite que alunos e professores permaneçam conectados e engajados com os recursos digitais necessários para o aprendizado.

A manutenção e a limpeza das instalações são meticulosamente cuidadas, constituindo um dos principais atrativos da ESUP. A segurança do campus é garantida por meio de serviços terceirizados, reforçando o compromisso da instituição com o bem-estar de sua comunidade acadêmica.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

No âmbito da autoavaliação institucional conduzida em 2023, a participação abrangeu um espectro significativo da comunidade acadêmica da Faculdade ESUP, incluindo:

- Estudantes dos cursos de graduação em Administração, Ciências Contábeis, Direito, Sistemas de Informação e Pedagogia;
- Corpo docente vinculado aos referidos cursos de graduação.

Durante o processo de planejamento e execução da autoavaliação de 2023, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) estabeleceu critérios específicos para aferir o nível de satisfação geral entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Foi determinado que o patamar de desempenho considerado desejável para refletir uma satisfação adequada seria de:

- Uma porcentagem superior a 70% para as respostas dos acadêmicos;
- Uma porcentagem superior a 75% para as respostas tanto dos docentes quanto dos técnicos administrativos.

Esses parâmetros servem como referenciais importantes para a análise dos resultados obtidos na autoavaliação, permitindo à instituição identificar áreas de destaque e aspectos que necessitam de aprimoramento, sempre com o objetivo de promover melhorias contínuas nos processos educacionais, administrativos e de gestão.

4.1 Análise dos Resultados da Avaliação dos Acadêmicos

Para analisar os dados extraídos da autoavaliação realizada pelos acadêmicos, especialmente com foco na organização pedagógica administrativa dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Sistemas de Informação e, recentemente introduzido, Pedagogia Licenciatura na modalidade EaD, é importante observar a distribuição dos matriculados e a resposta dos alunos à autoavaliação.

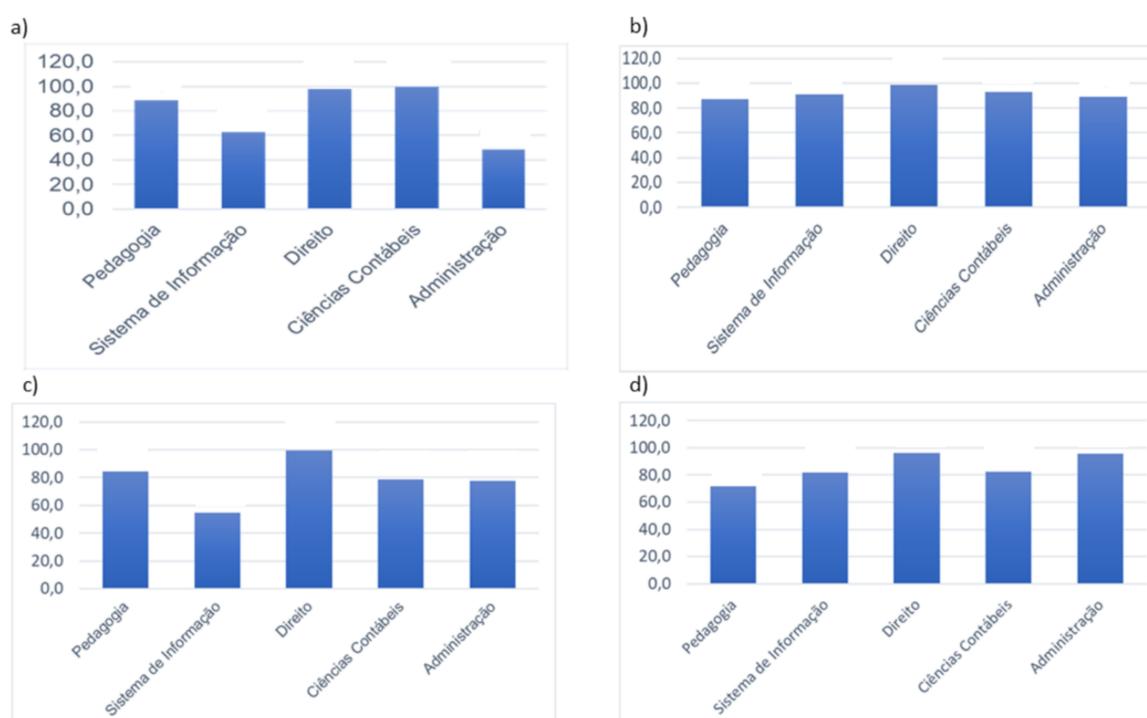
Durante o primeiro semestre de 2023, a ESUP registrou um total de 318 alunos matriculados nos cursos mencionados, com uma leve redução para 298 matriculados no segundo semestre do mesmo ano, mesmo com a adição do curso de Pedagogia Licenciatura EaD. Essa variação no número de matrículas pode ser

atribuída às circunstâncias desafiadoras impostas pela pandemia iniciada em março de 2020. Apesar desses desafios, a ESUP adaptou seus métodos educacionais para manter a qualidade do ensino, particularmente na modalidade de Ensino à Distância (EaD), evidenciado pelo lançamento do curso de Pedagogia EaD.

A partir desses dados, observa-se que houve uma adaptação efetiva aos métodos de ensino à distância, permitindo a continuidade da oferta educacional mesmo em face às dificuldades apresentadas pela pandemia. Esse movimento estratégico da ESUP em direção ao EaD, especialmente com a introdução de novos cursos, reflete seu compromisso com a manutenção da qualidade educacional e sua resposta ágil às necessidades emergentes de seus alunos.

No entanto, é mencionado que alguns alunos optaram por não responder todo o questionário da autoavaliação. Para uma análise mais profunda dessa questão e de outros aspectos relacionados à organização pedagógica administrativa, seria necessário examinar a figura 1, que trata dos dados sobre o coordenador, e outros dados relevantes para compreender completamente as percepções e satisfações dos alunos com relação à sua experiência educacional na ESUP.

Figura 1: Resultados das perguntas por curso a) O coordenador do curso disponibiliza tempo e atenção para os alunos? b) O coordenador do curso incentiva a participação dos alunos em atividades acadêmicas diversas? c) O coordenador estabelece meios de comunicação direta com os alunos? d) O coordenador dá respostas rápidas para as solicitações dos alunos?



Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

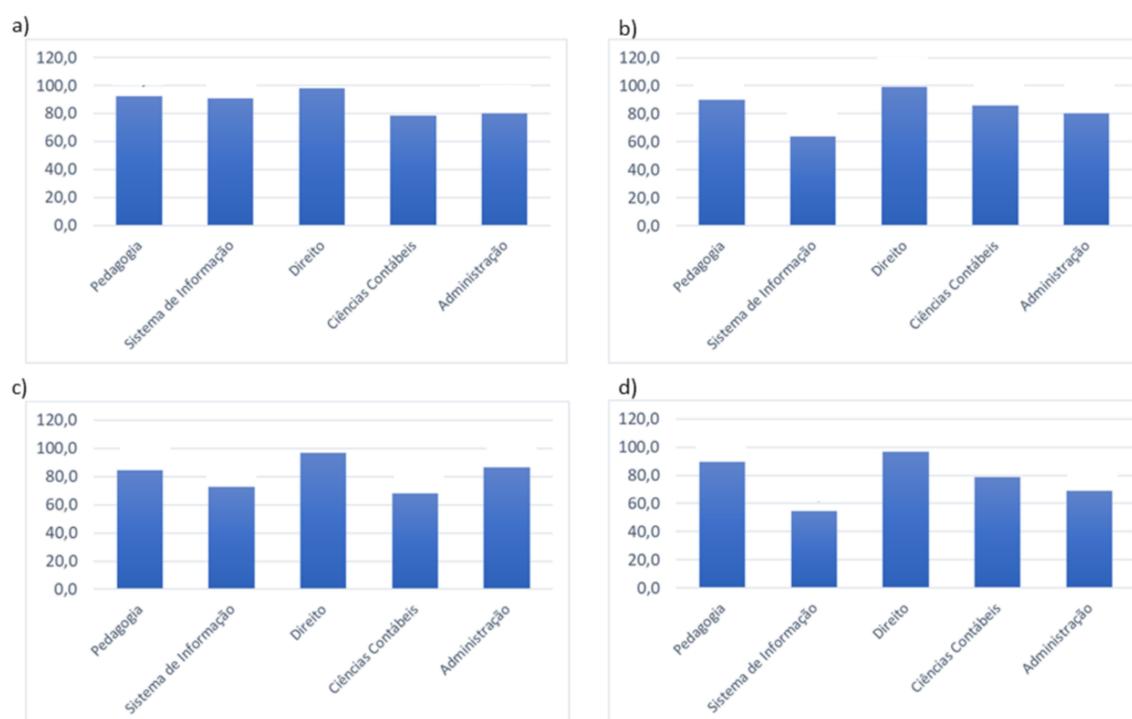
Os dados exibidos na Figura 1 ressaltam a atuação participativa e dedicada dos coordenadores de curso na Faculdade ESUP. Esta atuação evidencia o compromisso da coordenação em fornecer um suporte integral aos seus discentes, facilitando o esclarecimento de dúvidas e fomentando uma comunicação eficaz entre alunos e gestores acadêmicos. A proximidade e disponibilidade dos coordenadores não apenas otimiza o processo educacional, mas também estimula a participação dos alunos em variadas atividades acadêmicas, enriquecendo assim a sua formação.

Este cenário sublinha a importância de uma liderança ativa e engajada na gestão dos cursos, contribuindo significativamente para a qualidade do ambiente educacional e para a satisfação dos estudantes. Através deste apoio constante e da promoção de uma cultura de envolvimento acadêmico, a ESUP assegura que seus discentes tenham as melhores oportunidades de desenvolvimento, tanto em termos acadêmicos quanto pessoais, reforçando assim os pilares de excelência educacional pelos quais a instituição se pauta.

Na representação gráfica designada como Figura 2, são elencados interrogatórios pertinentes aos programas acadêmicos ofertados.

Figura 2: Resultados das perguntas por curso a) A atuação dos professores favorece a aprendizagem e a remoção de barreiras pedagógicas? b) O Núcleo de Apoio Pedagógico (NAPE) da Faculdade atende às necessidades dos alunos? c) As atividades de ensino da Faculdade atende às necessidades dos alunos? c) As atividades de ensino da Faculdade respeitam as relações étnico-raciais, a cultura afro-brasileira e o combate aos racismos e às discriminações? d) Os processos de

ensino-aprendizagem do curso contribuem de forma satisfatória para o desenvolvimento dos alunos?

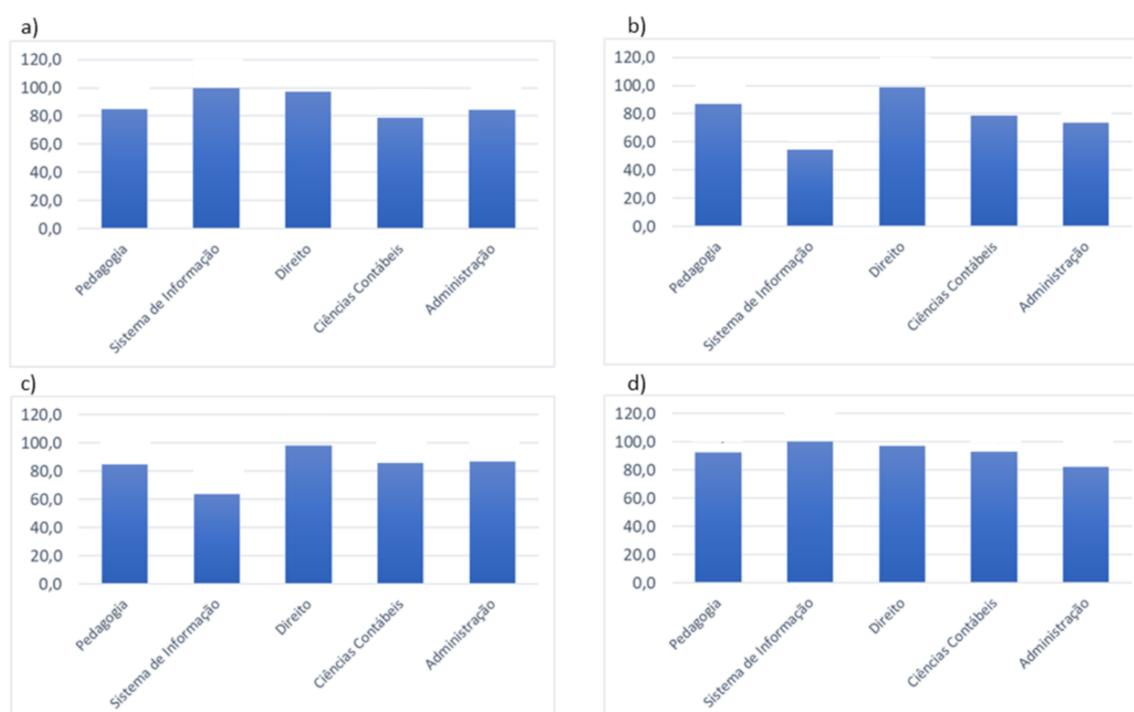


Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

Os resultados obtidos por meio dos interrogatórios aplicados evidenciam que o corpo docente da Faculdade ESUP demonstra um desempenho que atende aos padrões de satisfação estabelecidos, corroborando o suporte eficaz aos discentes no processo de assimilação do conhecimento e fomentando seu crescimento pessoal. Ademais, o Núcleo de Apoio Pedagógico, conforme indicado pelas respostas ao questionário, satisfaz as demandas tanto dos estudantes quanto da instituição. Este cenário reafirma o compromisso da ESUP com a promoção do respeito a todas as causas sociais, engajando-se ativamente no combate a quaisquer formas de preconceito.

A Figura 3 trata-se dos horários de atendimento aos alunos por departamento da ESUP.

Figura 3: Resultados das perguntas por curso a) O horário de atendimento da biblioteca é adequado às necessidades dos alunos? b) O horário de atendimento da secretaria é adequado às necessidades dos alunos? c) O horário de atendimento do departamento financeiro é adequado às necessidades dos alunos? d) A ouvidoria da Faculdade atende às necessidades dos alunos?



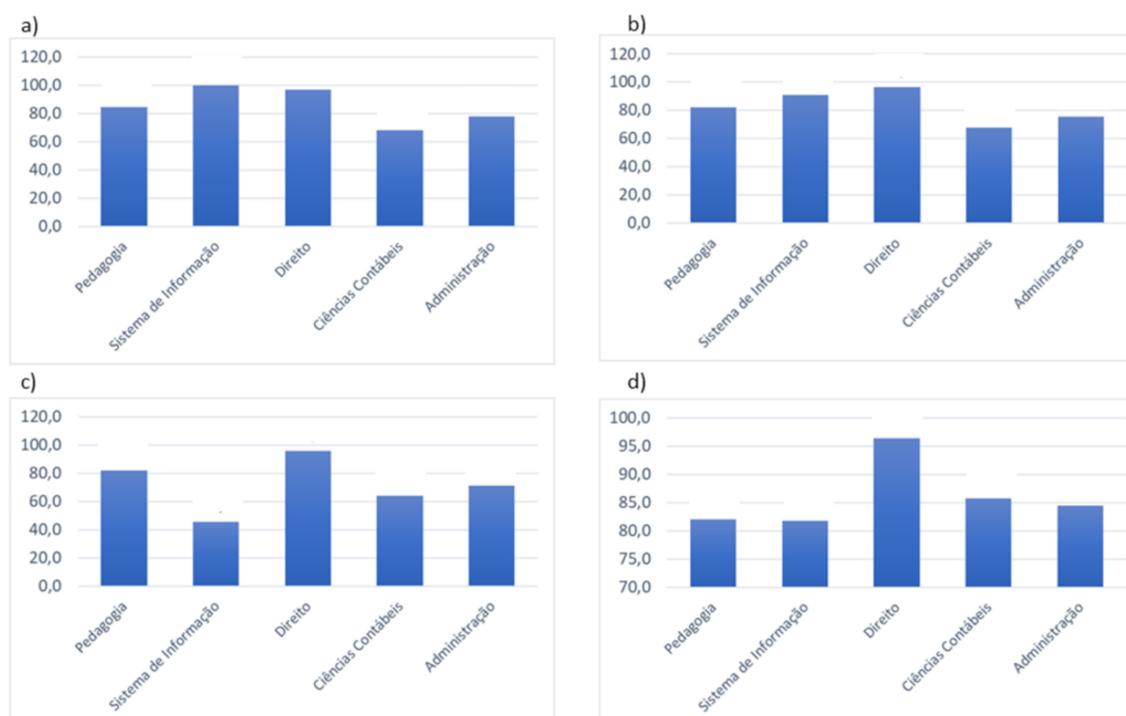
Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

De acordo com a Figura 4, os horários de atendimento da biblioteca, da secretaria e do departamento financeiro são acessíveis e atendem as necessidades da grande maioria dos alunos. A ouvidoria é bem aceita pelos acadêmicos e repassam as sugestões e críticas aos demais, para se ter uma melhor relação entre estudante x instituição.

A Figura 4 mostra o tratamento dos funcionários com os discentes da ESUP por departamento.

Figura 4: Resultados das perguntas por curso a - O atendimento prestado pelos (as) funcionários(as) da secretaria atende as necessidades dos alunos? b - O atendimento prestado pelos(as)funcionários(as) do departamento financeiro atende às necessidades dos alunos? c - O atendimento prestado pelos(as) funcionários(as) da biblioteca atende as necessidades dos alunos?

d - A limpeza e conservação das dependências da faculdade (salas, banheiros, áreas de circulação, dentre outras) é adequada?



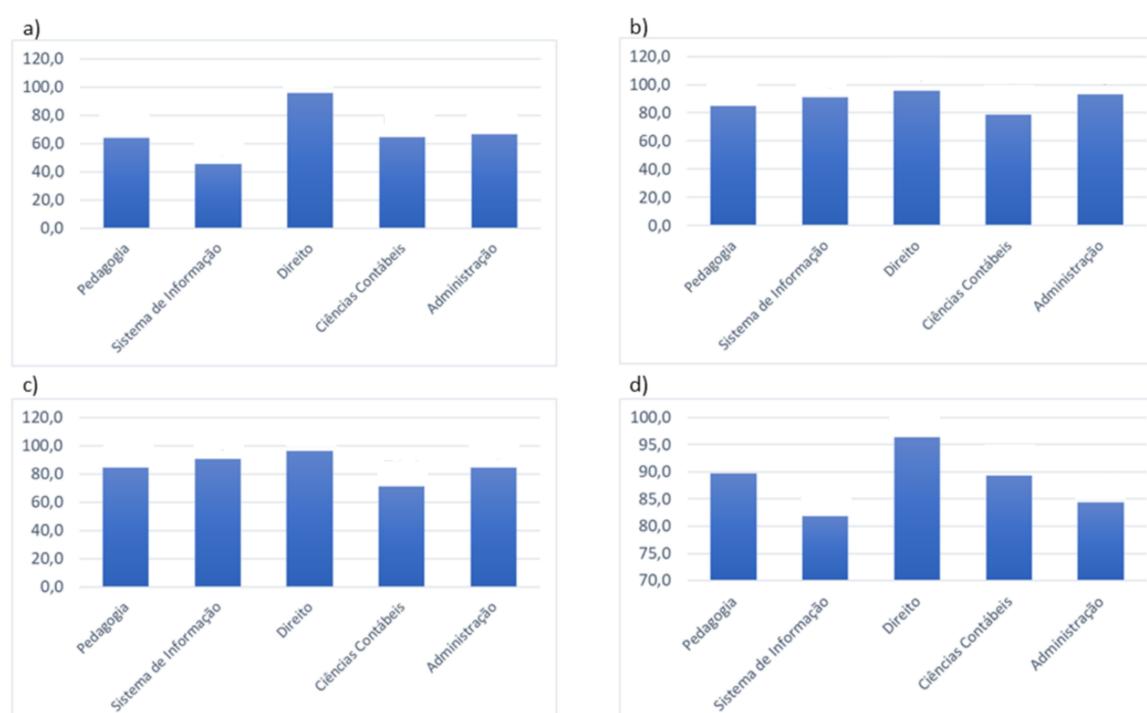
Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

Constata-se que as demandas dos estudantes são plenamente atendidas, com os colaboradores da instituição prestando atendimento pautado por respeito e cortesia, empenhando-se em solucionar as necessidades dos discentes de maneira ágil e eficiente. A manutenção e a limpeza das instalações da instituição são realizadas de forma adequada, contando com ambientes climatizados e espaços amplos para circulação, garantindo um ambiente confortável e propício ao aprendizado.

A Figura 5 é dedicada a elucidar as características das instalações físicas da ESUP, destacando-se pela infraestrutura acolhedora e adaptada às exigências da comunidade acadêmica.

Figura 5: Resultados das perguntas por curso. a) As instalações físicas das salas de aula (carteiras, quadro, equipamento multimídia, ventilação, iluminação e acústica) são de boa qualidade? b) As condições de acessibilidade da faculdade atendem as necessidades dos alunos? c) As instalações

da Biblioteca da faculdade atendem as necessidades dos alunos? d) As instalações dos laboratórios da faculdade atendem às necessidades dos alunos



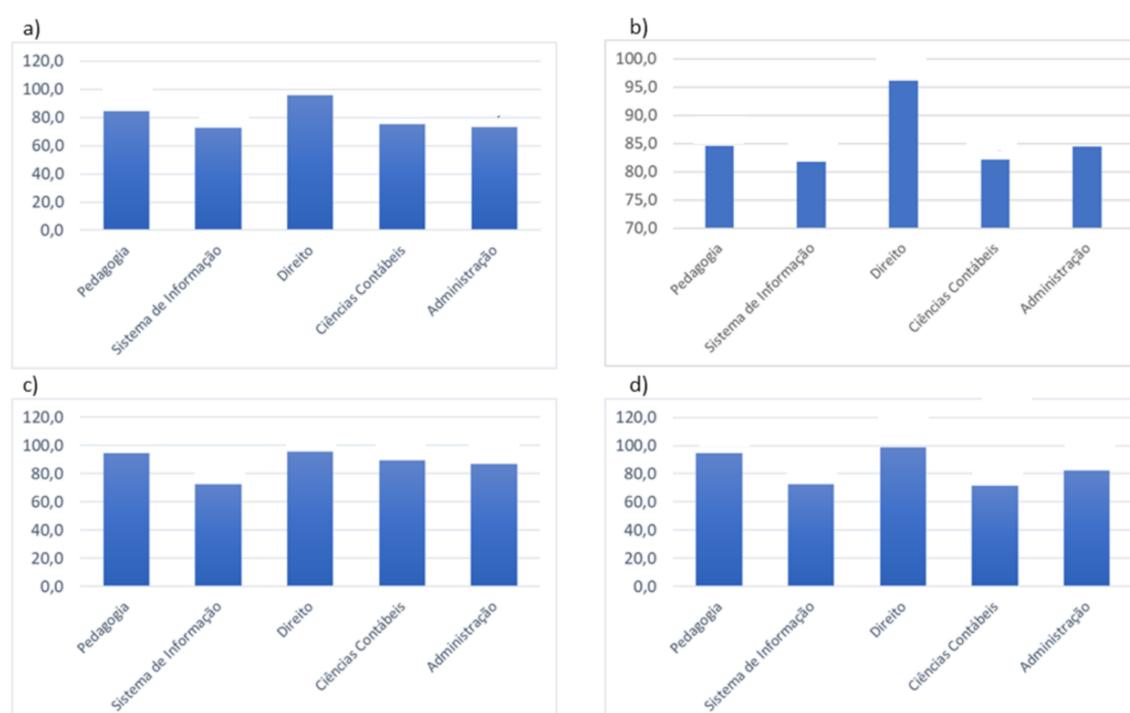
Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

As infraestruturas físicas da instituição satisfazem amplamente as necessidades didáticas, estando devidamente equipadas com materiais e tecnologias avançadas, o que garante a inexistência de carências materiais para a elaboração e execução das atividades pedagógicas. Além disso, as facilidades no tocante à acessibilidade, bem como as instalações da biblioteca e dos laboratórios, são projetadas para promover a inclusão integral, assegurando que todos os membros da comunidade acadêmica da ESUP estejam livres de quaisquer barreiras que possam impedir sua plena participação nas atividades institucionais.

Conforme delineado na representação gráfica Figura 6, são expostos os aspectos relativos aos serviços terceirizados e às funcionalidades do portal do aluno, elementos estes que contribuem significativamente para o suporte e aprimoramento da experiência educacional na ESUP.

Figura 6: Resultados das perguntas por curso a) O portal do aluno atende às necessidades dos alunos? b) Os serviços de gráfica (xerox) às necessidades dos alunos? c) A lanchonete da

Faculdade atende às necessidades dos alunos? d) A iluminação das dependências da Faculdade (ambientes internos, áreas de circulação, estacionamento, dentre outros) é adequada?

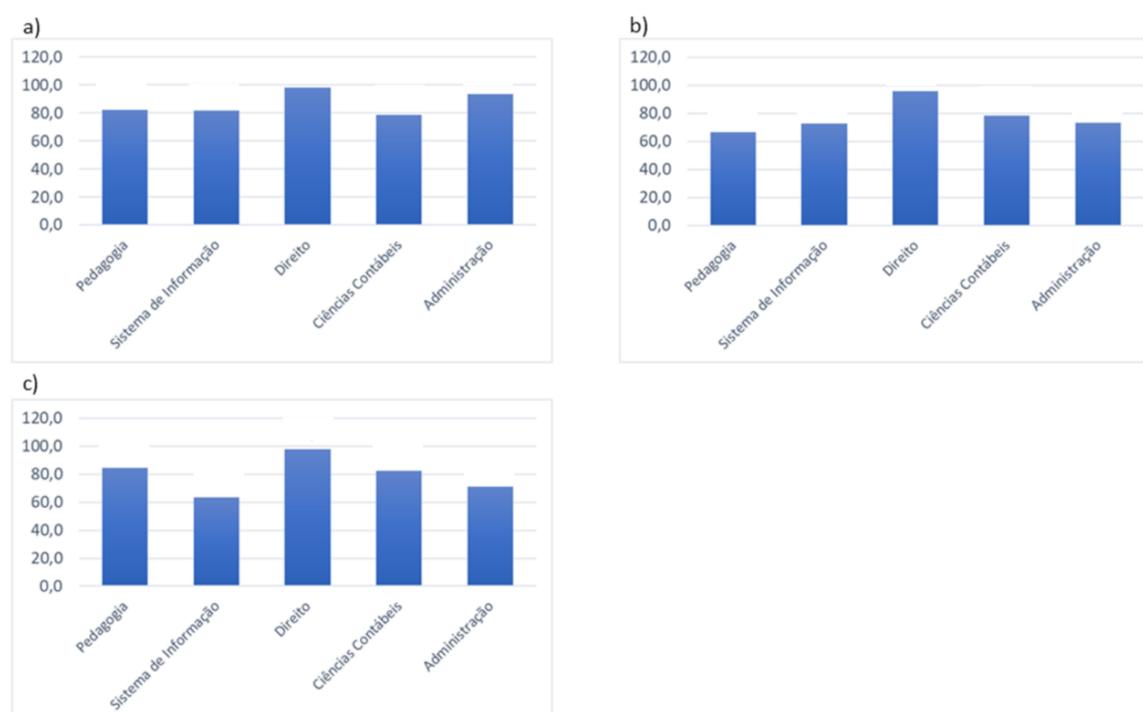


Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

O Portal do Aluno da instituição atende eficazmente às demandas estudantis, com a estabilidade do sistema sendo o principal atrativo. A interface de fácil acesso e a navegabilidade intuitiva facilitam a utilização por usuários de todas as faixas etárias, garantindo assim a inclusão digital de toda a comunidade acadêmica. Os serviços oferecidos pela gráfica e pela lanchonete cumprem suas finalidades com excelência, destacando-se pela qualidade e variedade dos produtos disponibilizados. Adicionalmente, a iluminação nas dependências da instituição é considerada satisfatória, contribuindo para a segurança de professores e alunos, e favorecendo o acesso ao campus em diferentes horários, inclusive durante o período noturno.

A Figura 7 é sobre o Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPE) e à Comissão Própria de Avaliação (CPA), englobando ainda informações sobre a infraestrutura de rede Wi-Fi da Instituição. Este conjunto de dados ressalta a integração e o suporte tecnológico como aspectos fundamentais para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, refletindo o comprometimento da instituição com a oferta de recursos que potencializam o aprendizado e a gestão do conhecimento.

Figura 7: Resultados das perguntas por curso a) A atuação do Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPE) da Faculdade favorece a iniciação científica? b) A internet *Wi-fi* ou sem fio da Faculdade é de boa qualidade? c) A Comissão Própria da Avaliação - CPA da Instituição é atuante?



Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

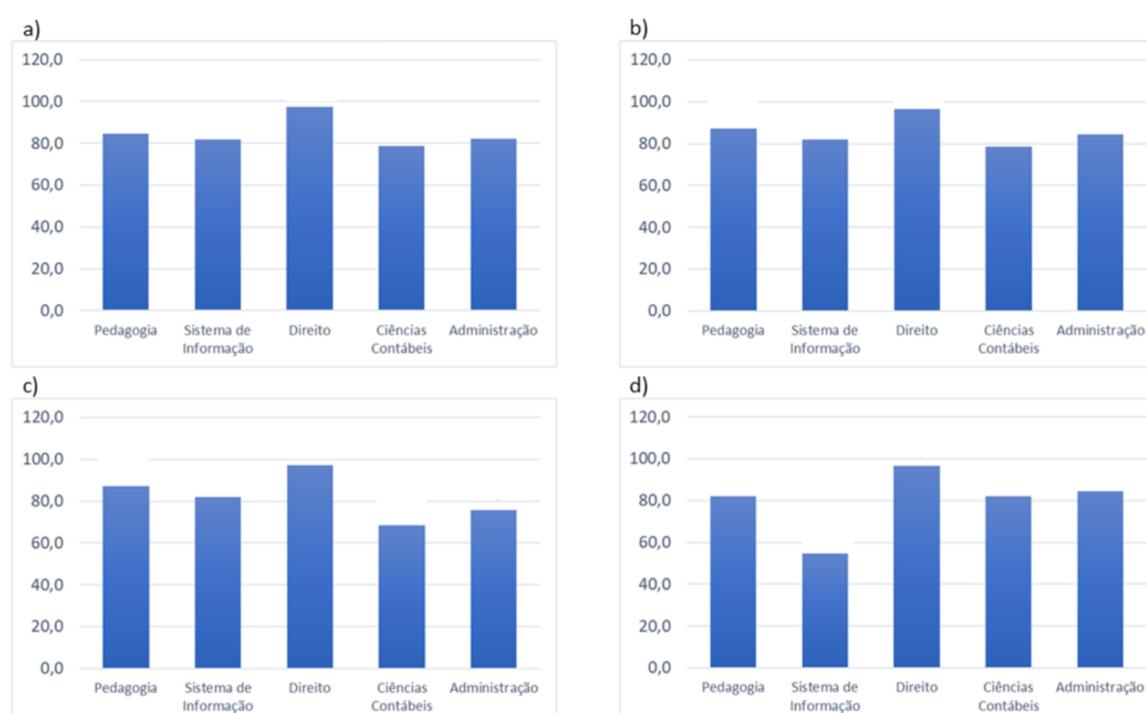
A atuação do Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPE) tem sido fundamental na promoção e fomento da iniciação científica na instituição, incentivando a participação discente nessas atividades. Conforme avaliado pelos entrevistados, a infraestrutura de internet Wi-Fi da instituição satisfaz as necessidades dos alunos, possibilitando o acesso à internet para a realização de atividades acadêmicas e pesquisas durante as aulas. A qualidade da conexão é considerada adequada, contribuindo para um ambiente de aprendizado eficaz.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) desempenha um papel ativo dentro da instituição, conduzindo reuniões e formulando sugestões com vistas ao aprimoramento contínuo e ao crescimento holístico da instituição.

No processo de avaliação realizado, participaram um total de 298 alunos, com 227 respondendo às questões propostas e 61 abstendo-se de participar dos questionários da CPA no ano de 2023. Esta avaliação abrangeu os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Sistemas de Informação e Pedagogia. Observou-se um alto grau de satisfação dos estudantes com a organização pedagógica e administrativa da instituição, indicando que a maioria dos discentes está plenamente satisfeita ou majoritariamente contente, refletindo um índice positivo de satisfação.

Em relação à avaliação do corpo docente realizada pelos alunos dos cursos mencionados, os dados apontam para um nível de satisfação satisfatório em relação à metodologia e aos conteúdos ministrados em sala de aula, conforme ilustrado na Figura 8. Esses resultados sublinham a eficácia das práticas pedagógicas adotadas pelos professores, assim como a relevância do material didático utilizado, consolidando o comprometimento da instituição com a excelência educacional.

Figura 8: Resultados das perguntas por curso sobre os docentes, os valores estão em porcentagem. a) O conteúdo nesta disciplina está sendo cumprido conforme o plano de ensino? b) Ao expor o conteúdo da disciplina, o professor utilizou metodologia diversificada e inovadora (Seminários, estudos de caso, relato de experiências, entre outras)? c) Os critérios de avaliação nesta disciplina estão sendo cumprido conforme o plano de ensino? d) O nível de exigência das avaliações é coerente com o conteúdo trabalhado pelo professor?

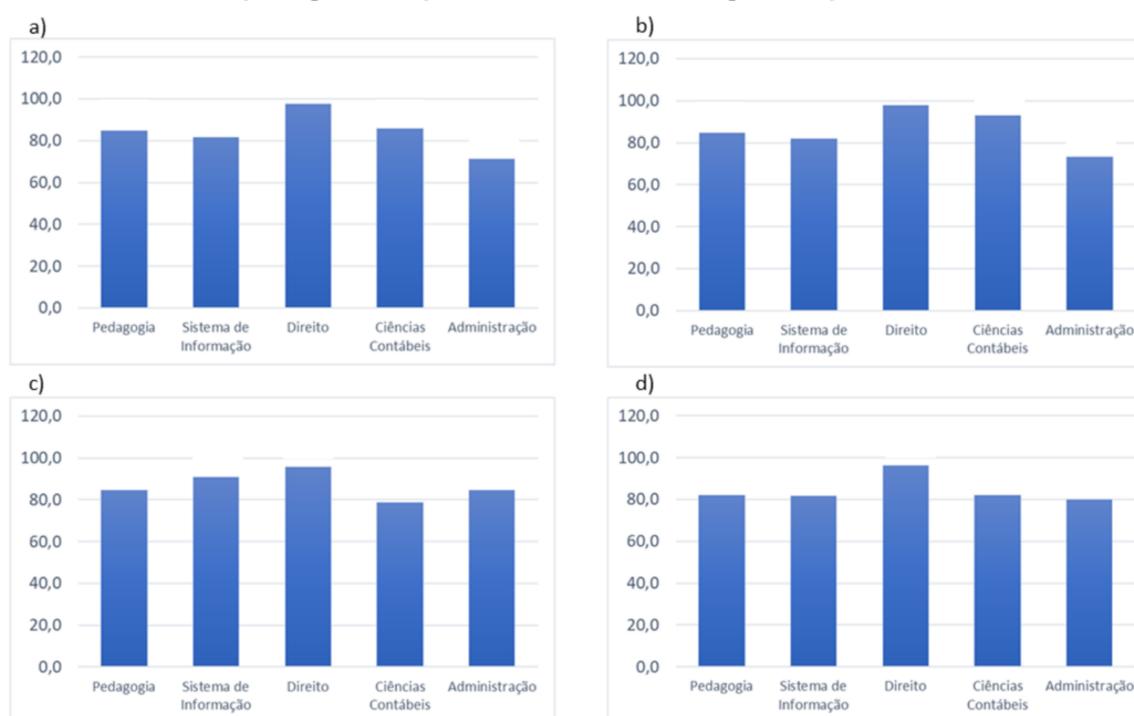


Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

Conforme exposto na Figura 8, observa-se que a ementa de cada disciplina está sendo rigorosamente seguida conforme o plano de ensino estabelecido pelos docentes. Na apresentação do conteúdo, emprega-se uma metodologia diversificada, abarcando variadas formas de avaliação que estão alinhadas com os critérios previamente definidos, garantindo que o nível de exigência de cada avaliação seja proporcional à complexidade do conteúdo abordado. Nota-se, entretanto, uma particularidade no curso de Sistemas de Informação, cujos alunos percebem que as avaliações realizadas pelos professores poderiam apresentar um nível de exigência superior.

A Figura 9, por sua vez, concentra-se na análise da conduta dos docentes em ambiente de sala de aula, abordando aspectos como o domínio do conteúdo por parte dos professores e a cordialidade no trato com os alunos. Esta figura busca refletir sobre a competência técnica dos docentes e a qualidade de suas interações pedagógicas, enfatizando a importância de um ambiente de aprendizado que seja ao mesmo tempo desafiador e acolhedor.

Figura 9: Resultados das perguntas por curso sobre os docentes a) O professor demonstra segurança em relação ao conteúdo da disciplina? b) O tempo destinado às aulas é bem utilizado pelo professor? c) O professor é cordial na relação professor/aluno? d) O professor tem postura ética correspondente à sua posição de professor de educação superior?



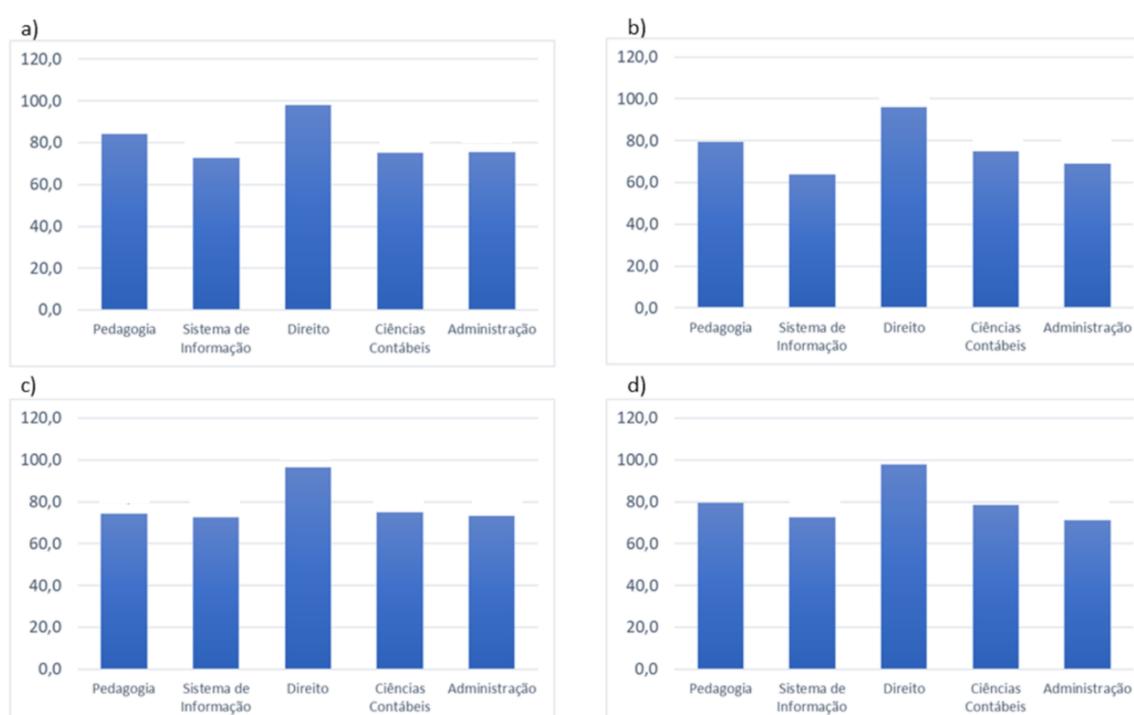
Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

Conforme delineado na Figura 9, os docentes da Faculdade ESUP exibem proficiência e segurança ao ministrar os conteúdos programáticos, otimizando o uso do tempo disponível em sala de aula e, crucialmente, conduzindo suas atividades sob rigorosos princípios éticos. Essa abordagem pedagógica adotada pelos professores da instituição sublinha a percepção de que o ensino transcende a mera transmissão de conhecimento, englobando também a socialização do saber, a edificação moral dos estudantes e a superação dos desafios inerentes ao exercício docente.

A Figura 10, por sua vez, explora a perspectiva discente acerca do estímulo à participação dos alunos em atividades didáticas. Esta análise visa elucidar o grau de engajamento solicitado pelos professores, bem como a efetividade das

estratégias implementadas para fomentar a interatividade e a dinâmica colaborativa no ambiente educacional, aspectos fundamentais para o desenvolvimento de habilidades críticas e a construção de um aprendizado significativo

Figura 10: Resultados das perguntas por curso sobre os docentes a) O professor incentiva a participação dos alunos em atividades acadêmicas diversas? b) O professor inicia e termina a aula pontualmente no horário previsto? c) O professor incentiva leitura da bibliografia recomendada para a disciplina? d) O professor incentiva a resolução de exercícios ou a realização de atividades práticas da disciplina?



Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

Conforme expresso pelos discentes, os docentes da instituição desempenham um papel crucial como motivadores, encorajando a participação ativa dos alunos em uma ampla gama de atividades acadêmicas promovidas pela faculdade. Além disso, destacam-se pela pontualidade e comprometimento com os horários estabelecidos para as aulas, contribuindo para o aproveitamento efetivo do tempo dedicado ao ensino. Os professores também são reconhecidos por fomentar a leitura de material bibliográfico relevante e a execução de atividades práticas ou exercícios, visando ao aprimoramento do entendimento e domínio da disciplina.

A avaliação docente, sob a ótica dos alunos, revela um índice excepcionalmente alto de satisfação, indicando que a vasta maioria dos estudantes se sente plenamente atendida ou, ao menos, significativamente satisfeita com a qualidade do ensino ofertado. Esse elevado nível de contentamento dos discentes reflete positivamente no prestígio da instituição, sublinhando o êxito das práticas

pedagógicas implementadas e a eficácia da abordagem educacional adotada pelos docentes na promoção de um ambiente de aprendizado engajador e produtivo.

4.1.1 Fragilidade Apontadas pelos Acadêmicos

No âmbito da dimensão de planejamento e avaliação, os acadêmicos da Faculdade ESUP apresentaram uma série de sugestões visando aprimoramentos estruturais e operacionais. Entre as propostas, destaca-se a implementação de um caixa eletrônico disponível 24 horas nas dependências da instituição, facilitando o acesso dos alunos e colaboradores a serviços bancários essenciais.

Houve também relatos de intermitências na conexão à internet em áreas afastadas das salas de aula, apontando para a necessidade de otimização da infraestrutura de rede. No tocante à esfera social da instituição, como o auxílio à comunidade, sugere-se uma maior divulgação das iniciativas promovidas pela ESUP, ampliando o alcance e a participação da comunidade acadêmica nessas atividades.

Em relação à infraestrutura física, os estudantes propuseram ajustes específicos para melhorar a experiência educacional no campus, incluindo:

- A revisão e ajuste dos projetores que apresentam foco reduzido, visando garantir a qualidade visual das apresentações em sala;
- O aumento da intensidade do sinal de Wi-Fi, para assegurar uma cobertura de internet estável e abrangente em todas as áreas da faculdade;
- A ampliação do número de tomadas disponíveis nas salas de aula, biblioteca e laboratórios, facilitando o uso de dispositivos eletrônicos como notebooks e smartphones, essenciais para o acompanhamento do conteúdo disponibilizado por professores via Sistema de Ensino Integrado (SEI);
- A diversificação das opções de lanches oferecidos, incluindo alternativas saudáveis, atendendo a uma demanda por alimentação equilibrada dentro do campus;
- Melhorias nas condições do estacionamento, contemplando a segurança, a quantidade de vagas disponíveis e a qualidade da pavimentação, visando oferecer um ambiente mais seguro e acessível para veículos;

- A expansão do espaço destinado aos serviços de xerocópia, com revisão de preços e modalidades de pagamento, tornando o serviço mais acessível e conveniente para a comunidade acadêmica;
- O aprimoramento do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) em termos de estrutura física, atendimento e disponibilidade de horários, visando enriquecer a formação prática dos estudantes do curso de Direito.

Essas sugestões refletem o engajamento dos alunos com o ambiente acadêmico e a sua preocupação com o contínuo aperfeiçoamento das condições oferecidas pela Faculdade ESUP, contribuindo para a excelência na formação acadêmica e profissional.

4.2 Análise dos Resultados da Avaliação dos Docentes

No semestre inicial de 2023, registrou-se um total de 60 docentes distribuídos pelos cursos ofertados, número que foi ajustado para 49 docentes no semestre subsequente. Durante ambos os períodos, 52 professores participaram do processo de avaliação, fornecendo feedback valioso sobre suas experiências e condições de trabalho.

As percepções dos professores indicam que as condições das salas de aula e dos espaços dedicados aos docentes atendem satisfatoriamente às suas necessidades profissionais e pessoais. Além disso, ressaltam a adequação dos recursos de informática, que facilitam tanto a resolução de demandas institucionais quanto o uso da internet para fins acadêmicos. O Portal do Professor é apontado como uma ferramenta eficaz, proporcionando acesso fácil e direto aos conteúdos necessários para a gestão do aprendizado.

Os laboratórios de informática e laboratórios didáticos especializados, incluindo o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), Empresa Júnior e o Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPE), são considerados pelos docentes como bem equipados e adequados às necessidades dos cursos. A atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Colegiado do Curso também é vista como efetiva, contribuindo significativamente para o desenvolvimento institucional.

No que tange à coordenação dos cursos, os professores reconhecem sua eficácia e disposição para ouvir e considerar as sugestões docentes, mantendo uma comunicação direta e respeitosa com o corpo docente.

Quanto ao incentivo à formação continuada, produção científica e conhecimento sobre o plano de carreira, os professores expressam satisfação com o apoio e as oportunidades oferecidas pela instituição. Os serviços de apoio, como secretaria, limpeza, suporte técnico, logística e as opções disponibilizadas pela lanchonete, são avaliados positivamente, atendendo às necessidades dos docentes.

A direção é elogiada por sua receptividade às sugestões dos professores, coerência das decisões com a missão institucional e contribuição para um ambiente de trabalho agradável. O processo de ensino-aprendizagem é considerado satisfatório, auxiliando no desenvolvimento dos alunos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é reconhecida por sua atuação efetiva, demonstrando comprometimento com a melhoria contínua da instituição e de seus processos avaliativos. O elevado índice de satisfação entre os professores reflete a qualidade da organização pedagógica e administrativa da instituição, consolidando a ESUP como um ambiente propício ao desenvolvimento profissional e pessoal.

4.2.1 Fragilidade Apontadas pelos Docentes

As avaliações conduzidas pelos docentes da instituição destacaram várias áreas nas quais melhorias são necessárias para otimizar tanto o ambiente de trabalho quanto o processo educacional. As sugestões apresentadas focam em:

- **Aprimoramento da Segurança:** Há um consenso sobre a necessidade de reforçar as medidas de segurança em toda a faculdade, garantindo a integridade física e o bem-estar de todos os membros da comunidade acadêmica.
- **Diversificação das Opções Alimentares:** Recomenda-se a expansão das opções de lanche disponíveis, com ênfase na inclusão de alternativas saudáveis, atendendo às demandas por uma alimentação equilibrada e nutritiva.

- **Ampliação do Estacionamento:** Destaca-se a importância de aumentar a quantidade de vagas no estacionamento, visando acomodar de forma adequada veículos de professores, técnicos administrativos e alunos.
- **Promoção do Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPE):** Sugere-se um esforço maior na divulgação das atividades e oportunidades oferecidas pelo NUPE, incentivando a participação ativa da comunidade acadêmica em projetos de pesquisa e extensão.
- **Incentivo à Formação Continuada:** É vital promover e facilitar o acesso dos docentes e técnicos administrativos a programas de formação continuada, visando o desenvolvimento profissional e a atualização constante de conhecimentos.
- **Atualização dos Recursos de Informática:** Aponta-se a necessidade de modernizar os recursos tecnológicos disponíveis nas salas de aula, assegurando que o suporte à docência esteja alinhado às demandas contemporâneas do ensino.
- **Capacitação Docente:** A oferta de cursos de capacitação deve ser ampliada, proporcionando aos professores aprimoramento em metodologias de ensino, tecnologias educacionais e demais áreas de interesse para a excelência pedagógica.
- **Melhoria dos Laboratórios de Informática:** Ressalta-se a importância de atualizar e melhorar a infraestrutura dos laboratórios de informática, garantindo que os espaços sejam adequados para o ensino e a prática das habilidades digitais necessárias.

Estas recomendações refletem o compromisso dos docentes com a melhoria contínua da qualidade educacional e do ambiente institucional, reforçando o objetivo comum de alcançar a excelência acadêmica e operacional na Faculdade.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório culmina os esforços empreendidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) ao longo do ano de 2023, oferecendo um panorama detalhado dos resultados alcançados no âmbito avaliativo. Em sua elaboração, empenhou-se em retratar com máxima precisão e integridade as iniciativas e os frutos do trabalho conjunto da equipe acadêmica e técnico-administrativa da Instituição.

A concepção deste documento foi guiada pelos princípios basilares estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), abarcando o respeito às características intrínsecas da instituição, a responsabilidade social voltada à elevação da qualidade do ensino superior, o reconhecimento da diversidade do sistema educacional, a integralidade dos indicadores de qualidade e a perpetuação do processo avaliativo.

A finalidade primordial do processo avaliativo descrito é fomentar o autoconhecimento institucional, propagando a cultura avaliativa no seio da comunidade universitária e reafirmando o valor atribuído à autoavaliação. Este enfoque visa não apenas legitimar as práticas vigentes mas também esboçar trajetórias futuras rumo à consolidação da Instituição como um referencial de excelência acadêmica, democracia e solidariedade.

O objetivo central deste processo é perpetuar uma cultura de avaliação institucional que promova uma compreensão crítica dos limites e potenciais da organização, com vistas ao refinamento de suas práticas e ao atendimento de sua missão enquanto entidade educacional e social, com foco prioritário na educação.

Os objetivos específicos delineados incluem: a promoção do autoconhecimento institucional, a identificação e resolução das problemáticas e lacunas identificadas, o aprofundamento da compreensão sobre a qualidade pedagógica e proficiência do corpo docente, o estreitamento das relações de cooperação entre os membros da instituição e a intensificação da conexão entre a comunidade acadêmica e a sociedade civil.

Como ente gestor do processo de Autoavaliação Institucional, a CPA encaminhou os resultados obtidos à direção da instituição, cujas conclusões foram integralmente consideradas nas estratégias de avaliação e desenvolvimento

institucional visando o aprimoramento contínuo dos processos. Subsequentemente, a CPA se dedicará ao acompanhamento das ações implementadas, propondo-se a comunicar os avanços à comunidade acadêmica por meio de diversos canais de comunicação, como vídeos, e-mails, cartazes, palestras, reuniões e através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

A CPA alcançou um de seus mais vitais propósitos: instrumentalizar coordenadores, docentes e gestores da instituição com insights valiosos provenientes do processo de autoavaliação institucional, contribuindo substancialmente para a evolução contínua da Instituição.

Cordialmente,

Clodoaldo Valverde

Coordenador da Comissão Própria de Avaliação - CPA

Escola Superior Associada de Goiânia – ESUP